

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ÊNFASE EM BIOLOGIA MARINHA E
COSTEIRA**

OTÁVIO GUTIERREZ E SILVA

**INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE BIOMASSA E COMPRIMENTO DE
PEIXES DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ**

IMBÉ

2020

OTÁVIO GUTIERREZ E SILVA

**INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE BIOMASSA E COMPRIMENTO DE
PEIXES DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ**

Trabalho de conclusão do curso de Ciências Biológicas com ênfase em Biologia Marinha e Costeira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biologia.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Hartz –
Departamento de Ecologia/IB/UFRGS

IMBÉ

2020

Aos examinadores,

Este trabalho está formatado segundo “SILVA, L. N. et al. **Manual de Trabalho**

Acadêmicos e Científicos: Orientações Práticas à Comunidade Universitária da UERGS.

Porto Alegre: UERGS, 2013. 149 p.” que é baseado nas normas da ABNT.

CIP - Catalogação na Publicação

Gutierrez e Silva, Otávio
Influência da Urbanização Sobre Biomassa e
Comprimento de Peixes da Bacia do Rio Tramandaí /
Otávio Gutierrez e Silva. -- 2020.
111 f.
Orientadora: Sandra Maria Hartz.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto
de Biociências, Curso de Ciências Biológicas: Biologia
Marinha e Costeira, Porto Alegre, BR-RS, 2020.

1. Impacto urbano. 2. Tamanho corpóreo. 3.
Biomassa. 4. Ictiofauna. I. Maria Hartz, Sandra,
orient. II. Título.

OTÁVIO GUTIERREZ E SILVA

**INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE BIOMASSA E COMPRIMENTO DE
PEIXES DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ**

Trabalho de conclusão do curso de Ciências Biológicas com ênfase em Biologia Marinha e Costeira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biologia.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Hartz –
Departamento de Ecologia/IB/UFRGS

Aprovado em:/...../.....

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria Hartz – Departamento de Ecologia/IB/UFRGS

Profa. Dra. Camila Chiamenti Both – CECLIMAR – Campus do Litoral Norte/UFRGS

Doutorando Me. Lucas Castello Costa de Fries – PPG Ecologia/UFRGS

IMBÉ

2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa PIBIC do CNPq, pela bolsa de estudos de iniciação científica.

Agradeço a Dra. Taís Guimarães e ao Prof. Fernando Gertum Becker, do Departamento de Ecologia da UFRGS, pelos comentários e sugestões e coleta do material estudado.

Um agradecimento especial para minha orientadora a Profa. Sandra Maria Hartz, por todo conhecimento, atenção, disponibilidade, amizade, pelos comentários, sugestões e coleta do material estudado.

Aos Professores Haig They e Matias Ritter pelos comentários, sugestões e ensinamentos de estatística e análise de dados.

Agradeço minha família por todo apoio, em especial, minha mãe Rose Mary Galves Gutierrez e Silva, meu pai Rubem Frederico Maser e Silva, minha irmã Jordana Gutierrez e Silva por tudo, pois sempre me apoiaram em minhas escolhas e sempre me ajudaram em todas as ocasiões, com todo carinho e amor tornando possível realizar esse sonho.

Agradeço aos meus avós, Marilane Maser e Silva e Moacyr Muniz e Silva pelo amor e carinho.

Agradeço a minha namorada Sarah Coimbra Corrêa por todo apoio, amor e carinho.

Agradeço aos meus colegas da turma 10 que sempre me apoiaram durante todo o curso.

RESUMO

As lagoas costeiras da Bacia do Rio Tramandaí são ecossistemas dinâmicos que apresentam uma alta biodiversidade e fornecem importantes serviços ecossistêmicos como água para consumo humano, para indústrias, agricultura, criação animal, áreas para lazer, turismo e pesca. Com o constante aumento populacional e o uso e ocupação do solo ao entorno das lagoas, crescem as demandas por seus recursos, pressionando e comprometendo cada vez mais esses ecossistemas. Desta forma, faz-se necessário entender como as comunidades biológicas respondem a esses fatores de pressão antrópica. Esse estudo tem por objetivo avaliar se diferenças no grau de urbanização ao entorno das lagoas afetam a biomassa e comprimento de cinco espécies de peixes de 29 das 41 lagoas da bacia do rio Tramandaí. Os peixes foram obtidos por coletas padronizadas entre os anos 2009 a 2012. Para a coleta e análise de dados foram selecionadas as cinco espécies mais frequentes nas amostragens, sendo elas: *Diapoma alburnus*; *Deuterodonluetkenii*; *Geophagus iporangensis*; *Gymnogeophagus lacustris*; e *Jenynsia multidentata*. Foi medido o comprimento padrão, e para biomassa foi feita a pesagem de todos os peixes dividida pelo número de indivíduos coletados por lagoa. Para mensurar a urbanização ao entorno das lagoas, utilizou-se imagem de satélite representando luz noturna como *proxy* de urbanização e extraiu-se a intensidade de luz noturna em *buffers* de 5 km, 3 km e 1 km ao redor de cada lagoa. O índice de urbanização variou entre 2% a 43% para o buffer de 5 km, de 1% a 55% para o buffer de 3 km e 1% a 64% para o buffer de 1 km ao redor dessas lagoas. Os resultados de análises de regressões mostraram que apenas *D. alburnus* apresentou relação significativa positiva para biomassa nos três buffers, e uma relação significativa positiva no comprimento médio para o *buffer* de 3 km, conforme aumenta a urbanização ao entorno das lagoas costeiras. As outras espécies podem não terem sido registradas com esta tendência em função do n amostral, *D.alburnus* sendo muito mais abundante. A não relação dessas espécies pode ser positiva para a conservação desses ecossistemas, visto que ainda não se mostram comprometidos pelo efeito da antropização, sendo possível implementar medidas que assegurem futuramente a conservação e sustentabilidade das lagoas.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto urbano, tamanho corpóreo, lagoas costeiras.

ABSTRACT

The coastal lagoons of the Tramandaí River Basin are dynamic ecosystems that have a high biodiversity and provide important ecosystem services such as water for human consumption, for industries, agriculture, animal husbandry, areas for leisure, tourism and fishing. With the constant increase in population and the use and occupation of land around the lagoons, the demands for their resources are growing, pressing and compromising these ecosystems. Thus, it is necessary to understand how biological communities respond to these factors of anthropic pressure. This study aims to investigate whether differences in the proportion of urbanization around the lagoons affect the biomass and length of five species of fish in 29 of the 41 lagoons in the Tramandaí river basin. The fish were captured by standardized samples between the years 2009 to 2012. For the collect and analysis of data, five most frequent species were selected, namely: *Diapoma alburnus*; *Deuterodon luetkenii*; *Geophagus iporangensis*; *Gymnogeophagus lacustris* and *Jenynsia multidentata*. The standard length was measured, and for biomass all fish were weighed and divided by the number of individuals collected per lagoon. To measure urbanization around the lagoons, a satellite image representing night light was used as a proxy for urbanization and the intensity of night light was extracted in buffers of 5 km, 3 km and 1 km around each lagoon. The urbanization index varied from 2% to 43% for the 5 km buffer, from 1% to 55% for the 3 km buffer and 1% to 64% for the 1 km buffer around these lagoons. Results from regression analysis showed that only *D. alburnus* showed a significant positive relationship for biomass in the three buffers, and a significant positive relationship for average length in 3 km buffer, as urbanization around the coastal lagoons increases. The other species may not have been registered with this trend due to the n sample, *D.alburnus* being much more abundant. The non-relationship of these species can be positive for the conservation of these ecosystems, since they are not yet compromised by the effect of anthropization, being possible to implement measures that ensure sustainability of the lagoons for the future.

KEY-WORDS: urban impact, size, coastal lagoons

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização das lagoas da Bacia do Rio Tramandaí, RS.....	17
Figura 2 - Índice dos valores médios, do ano de 2012, de iluminação artificial noturna, do <i>buffer</i> de 5 km ao redor de cada lagoa.....	21
Figura 3 - Índice dos valores médios, do ano de 2012, de iluminação artificial noturna, do <i>buffer</i> de 3 km ao redor de cada lagoa.....	21
Figura 4 - Índice dos valores médios, do ano de 2012, de iluminação artificial noturna, do <i>buffer</i> de 1 km ao redor de cada lagoa.....	22
Figura 5 - Gráfico de barras contendo os valores totais de biomassa das cinco espécies analisadas em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	24
Figura 6 - Boxplot dos valores de biomassa das cinco espécies analisadas em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	25
Figura 7 - Regressão Linear do comprimento médio dos peixes com a luz noturna para o <i>buffer</i> de 5 km.....	26
Figura 8 - Regressão Linear do comprimento médio dos peixes com a luz noturna para o <i>buffer</i> de 3 km.....	27
Figura 9 - Regressão Linear do comprimento médio dos peixes com a luz noturna para o <i>buffer</i> de 1 km.....	28
Figura 10 - Regressão Linear da biomassa dos peixes com a luz noturna para o <i>buffer</i> de 5 km.....	29
Figura 11 - Regressão Linear da biomassa dos peixes com a luz noturna para o <i>buffer</i> de 3 km.....	30
Figura 12 - Regressão Linear da biomassa dos peixes com a luz noturna de para o <i>buffer</i> de 1 km.....	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Parâmetros dos dados da ictiofauna das cinco espécies analisadas em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	23
Tabela 2 - Resultados do gráfico de comprimento médio dos peixes e luz noturna para o <i>buffer</i> 5 km.....	26
Tabela 3 - Resultados do gráfico de comprimento médio dos peixes e luz noturna para o <i>buffer</i> 3 km.....	27
Tabela 4 - Resultados do gráfico de comprimento médio dos peixes e luz noturna para o <i>buffer</i> 1 km.....	28
Tabela 5 - Resultados do gráfico de biomassa dos peixes e luz noturna para o <i>buffer</i> de 5 km.....	29
Tabela 6 - Resultados do gráfico de biomassa dos peixes e luz noturna para o <i>buffer</i> de 3 km.....	30
Tabela 7 - Resultados do gráfico de biomassa dos peixes e luz noturna para o <i>buffer</i> de 1 km.....	31

ANEXOS

Anexo 1 - Método de amostragem aleatória estratificada.....	47
Anexo 2 - Pesagem dos indivíduos.....	48
Anexo 3 - <i>Gymnogeophagus lacustris</i>	49
Anexo 4 - <i>Geophagus iporangensis</i>	49
Anexo 5 - <i>Jenynsia multidentata</i>	49
Anexo 6 - <i>Diapoma alburnus</i>	49
Anexo 7 - <i>Deuterodon Luetkenii</i>	49
Anexo 8 - Tabela com os resultados das análises do teste de Correlação de Spearman entre os valores médios dos fatores abióticos do mês de fevereiro de 2014, coletados por Bohnenberger et al. (2018) e os valores médios anuais de iluminação artificial de luz noturna para o <i>buffer</i> de 3 km do ano de 2012.....	50
Anexo 9 - Parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie <i>Geophagus iporangensis</i> em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	50
Anexo 10 - Parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie <i>Gymnogeophagus lacustris</i> em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	51
Anexo 11 - Parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie <i>Jenynsia multidentata</i> em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	52
Anexo 12 - Tabela dos parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie <i>Deuterodon luetkenii</i> em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....	52

Anexo 13 - Tabela dos parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie *Diapoma alburnus* em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.....54

Anexo 14 - Tabela com os todos os valores de comprimento individuais e a soma da biomassa de cada amostra.....55

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	MATERIAL E MÉTODOS	15
2.1	Área de Estudo	15
2.2	Coleta de Dados.....	18
2.3	Análise dos dados	19
3	RESULTADOS	21
4	DISCUSSÃO	32
4.1	<i>Geophagus iporangensis</i>	33
4.2	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	344
4.3	<i>Jenynsia multidentata</i>	35
4.4	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35
4.5	<i>Diapoma alburnus</i>	36
5	CONCLUSÃO	38
	REFERÊNCIAS	39
	ANEXOS	47

1 INTRODUÇÃO

Lagoas costeiras são corpos d'água geralmente lênticos e rasos, que estão distribuídos ao longo da costa dos continentes, seu desenvolvimento se deve a constante interação com ambiente marinho e terrestre. São componentes representativos e valiosos para humanidade, pois apresentam uma alta biodiversidade, e fornecem importantes serviços ecossistêmicos, como: pesca, lazer, fornecimento de água para consumo humano, animal e para a agricultura (ESTEVES, 2008), mas que estão cada vez mais ameaçados. Dentre as principais ameaças para esses ambientes destacam-se: a modificação do ambiente natural, pelo uso e ocupação do solo ao entorno, introdução de espécies exóticas (STRAYER, 2010) e emissão de efluentes urbanos, agrícola e industrial (VITOUSEK et al., 2008; RAGHAV et al., 2013), que podem se intensificar conforme aumentam a zona urbana.

Os efeitos do uso e ocupação do solo gerados pelo avanço da urbanização próxima às lagoas costeiras, incluem a perda da heterogeneidade de micro habitats na margem, alteração na quantidade de macrófitas aquáticas disponíveis (BRYAN et al., 1992) e na quantidade e tipo de substrato (JENNINGS et al., 1996). A disponibilidade desses elementos é fundamental para diversos organismos, principalmente para peixes, que utilizam esses recursos para forrageamento, reprodução e abrigo. Além disso, segundo Cunico (2010), são comuns os efeitos de diminuição do número de espécies de peixes e um maior predomínio de espécies generalistas e tolerantes aos impactos antrópicos em corpos hídricos, onde há maior presença de urbanização ao entorno.

O uso de sistemas de informações geográficas (SIG) possibilita uma visualização do uso do solo e por isso pode ser usada como uma ferramenta de grande relevância para estudos de monitoramento e conservação da biodiversidade (SALEM, 2003). Uma dessas ferramentas de SIG são as imagens de satélites de iluminação artificial noturna, que agem como bons indicadores de pressão humana (GUETTÉ et al., 2018), pois captam e mensuram a luz artificial emitida durante a noite de assentamentos urbanos ligados à rede elétrica. Além disso, locais mais urbanizados emitem mais luminosidade noturna, enquanto locais com menos urbanização vão emitir menos luz artificial à noite. Dessa forma, identificar o grau de luminosidade noturna ao entorno de corpos hídricos possibilita uma visualização do quanto esse ambiente está sendo impactado pela urbanização.

Organismos aquáticos ajudam a fornecer informações importantes para a compreensão de um ecossistema, muitas vezes são usados como bioindicadores para detectar e avaliar impactos antrópicos (CHOVANEK, 2003). Sabe-se que o tamanho e biomassa de peixes podem ser usados para o entendimento de diferentes aspectos ecológicos, como o tamanho populacional (HAYES, 2007), ciclo reprodutivo (ROSSI-WONGSCHOWSKI, 1997), interações tróficas e disponibilidade de recursos (BRUCET et al., 2010). Além desses fatores, lagoas mais urbanizadas tendem a ter aumento da produtividade primária devido a um maior aporte de nutrientes de origem antrópica que fica disponível no sistema (NASELLI-FLORES, 2008), podendo causar alterações em níveis tróficos mais baixos levando a efeitos em cadeia afetando peixes de outros níveis tróficos (BRUCET et al., 2010). Esse aumento da produtividade primária pode favorecer algumas espécies menos sensíveis aos efeitos antrópicos, apresentando um maior tamanho e peso, onde há poluição orgânica proveniente da urbanização (ALBERTO et al., 2005; SCHULZ et al., 2001). Logo, comparar a biomassa e o tamanho dos peixes de lagoas que apresentem mais ou menos impactos antrópicos ao entorno, pode ajudar a avaliar a condição desses ecossistemas.

Os estudos qualitativos e quantitativos relacionados com populações e comunidades de peixes são extremamente importantes para entender a ecologia e o desenvolvimento dos organismos nos corpos hídricos, isso porque, os peixes desempenham uma função significativa na dinâmica trófica e no funcionamento dos ciclos biogeoquímicos (TUNDISI, 2011). As lagoas da Bacia do Rio Tramandaí são ambientes heterogêneos e possuem uma alta riqueza de espécies de peixes dulcícolas, com mais de cem espécies já descritas (MALABARBA et al., 2013; BERTACO et al., 2016). A composição ictiológica dessa região tem sido estudada para diferentes aspectos ecológicos, como a dinâmica de alimentação com outros organismos, a estrutura trófica, idade, crescimento e riqueza de espécies (RODRIGUES et al., 2001; HARTZ, 1996; BECKER et al., 2003; PETRY et al., 2016; ROCHA et al., 2013; HARTZ et al., 2019), mas ainda sim, pouco se sabe sobre como os impactos antrópicos agem sobre as assembleias de peixes na Bacia Hidrográfica do rio Tramandaí.

O conjunto de lagoas da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí localiza-se na planície costeira do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, com um total de 41 lagoas pertencentes a esse sistema (GUIMARÃES, 2013). A região litorânea apresenta-se cada vez mais fragilizada e fragmentada, devido à forte expansão imobiliária impulsionada pelo crescimento populacional. Entre os anos de 2000 a 2010 o litoral norte do Rio Grande do Sul apresentou

uma taxa de crescimento de 21,4%, superando o percentual de crescimento do estado de 4,97% (RAMOS, 2016). Essa região sofre com um aporte elevado do fluxo sazonal de pessoas onde, nos meses mais quentes, a utilização desses corpos hídricos, seja para o consumo de água seja emissão de esgoto, é mais intensa. Além disso, muitos domicílios do litoral norte possuem fossas rudimentares ou sumidouros para destinar seu esgoto (MOURA et al., 2015), desse modo, a falta de tratamento adequado desses efluentes compromete ainda mais esse sistema.

Devido ao crescimento populacional e ao constante processo de urbanização que pressionam cada vez mais esses ambientes, além de escassez de trabalhos relacionando os efeitos da urbanização sobre as assembleias de peixes da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, faz-se necessário compreender como os organismos respondem a esses fatores de pressão. Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo geral avaliar se diferenças no grau de urbanização ao entorno das lagoas afetam os peixes em tamanho e em biomassa. Especificamente, pretende-se aferir o comprimento médio e biomassa por indivíduo de cinco espécies de peixes, das lagoas da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, além de averiguar se há alterações do tamanho médio e biomassa por indivíduo conforme varia a proporção de urbanização ao entorno de cada lagoa, a fim de entender como estes organismos estão reagindo ao impacto antrópico. A hipótese do estudo é que os peixes apresentarão maior tamanho e biomassa em lagoas onde a urbanização ao entorno dos corpos hídricos é maior, do que peixes de lagoas com menos urbanização ao entorno.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Área de Estudo

A Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí (29°37'–30°30'S; 49°74'–50°24'W) está localizada na planície costeira do litoral norte do Rio Grande do Sul, dispõe de uma área de drenagem de aproximadamente 2.9781,11 km² (CASTRO et al., 2019) e um total 41 lagoas costeiras, que apresentam diferentes graus de interconexão entre si. Sua principal forma de conexão com o ambiente marinho é através do estuário de Tramandaí (GUIMARÃES, 2013).

As lagoas costeiras da Bacia do Rio Tramandaí apresentam uma história geológica recente, moldadas por movimentos de transgressão e regressão do nível do mar, tendo seu desenvolvimento no Holoceno, através de sedimentos provindos das correntes de litoral e depositados pela dinâmica praiar (SCHWARZBOLD et al., 1984). Essa deposição sedimentar formou barreiras que, junto com a última transgressão, há aproximadamente 5.100 anos, separaram os corpos hídricos do mar, os isolando no continente, formando as lagoas costeiras e a atual linha de costa (REGINATO, 2013).

As lagoas da bacia são divididas em dois subsistemas, subsistema ao norte e subsistema ao sul. O subsistema ao norte do estuário de Tramandaí, constituído por um conjunto de lagoas, conectadas entre si por canais, sendo as maiores e mais representativas a Itapeva e Quadros, essas lagoas recebem preferencialmente águas que escoam das escarpas da serra geral, e sofrem menor influência do ambiente marinho (SCHWARZBOLD et al., 1984). Ao sul do estuário de Tramandaí, encontra-se o subsistema sul, compreendido principalmente por lagoas de áreas menores e de maior refluxo, tendo seu limite na Lagoa Bacopari, situada no município de Mostardas (CASTRO et al., 2019). O subsistema sul apresenta menor vazão em relação ao subsistema norte, pois aporta predominantemente águas provindas do regime pluvial e sofre mais influência do ambiente marinho, apresentando algumas lagoas com características estuarinas (SCHWARZBOLD et al., 1984).

O clima do local é subtropical, de acordo com a classificação de Köppen é do tipo Cfa, clima temperado úmido com verão quente. Esse clima possibilita uma distribuição constante das chuvas ao longo do ano, o que torna possível um balanço hídrico positivo para grande parte da região. Os ventos tem papel fundamental para a região, tendo em vista que os seus

efeitos acometem toda a planície, sendo os ventos de origem nordeste os que mais predominam (SCHWARZBOLD et al., 1984).

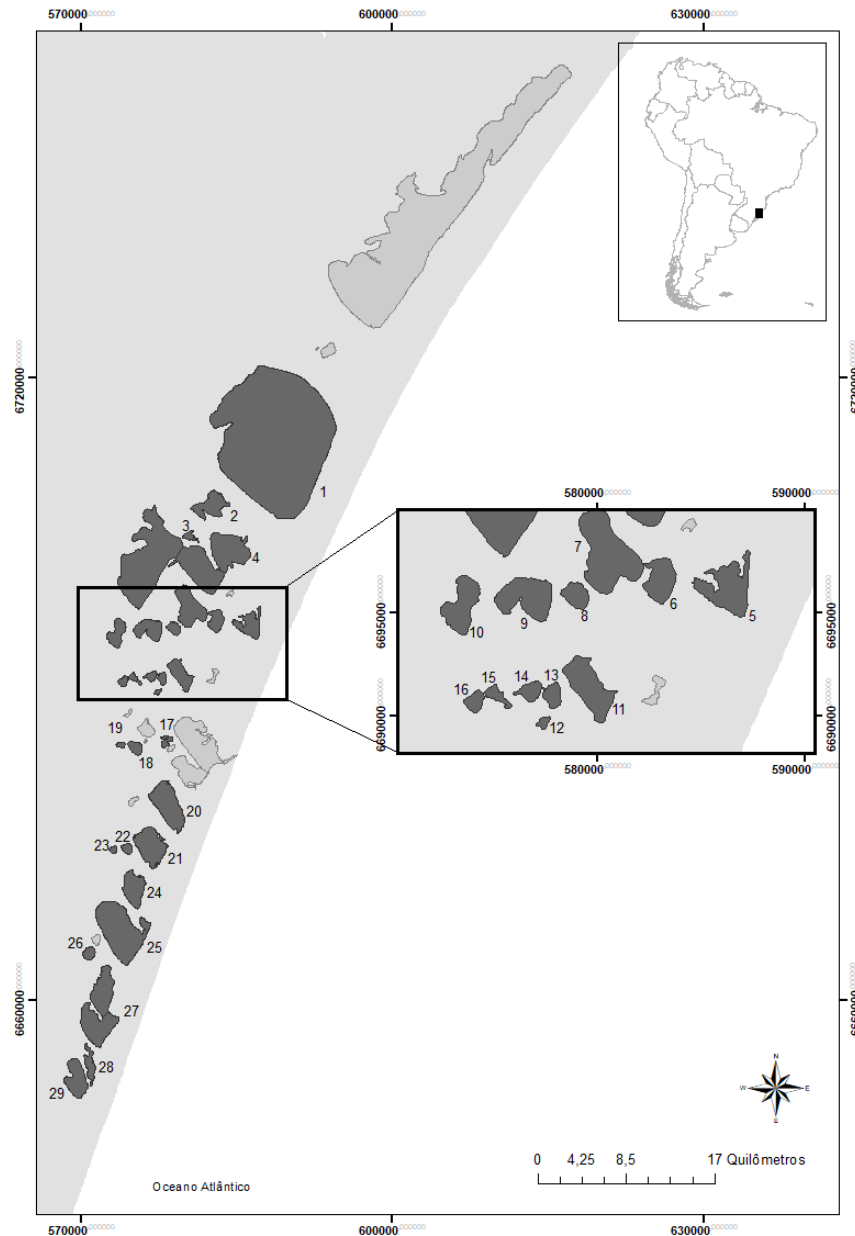
As lagoas da região possuem uma vegetação adaptada ao meio aquático, chamadas de macrófitas aquáticas, são plantas que podem ser vistas a olho nu, podendo estar submersas ou parcialmente submersas na coluna d'água, enraizadas no substrato ou livres na coluna d'água. Essas lagoas apresentam uma alta riqueza de macrófitas aquáticas (IRGANG et al., 1996), que servem como abrigo e alimento para muitos peixes, e invertebrados além de serem responsáveis pelo ciclo de nutrientes, ajudando também a reter poluentes presentes na água (MITCHELL, 1974). De acordo com Prado et. al (2009), as macrófitas aquáticas mais presentes nas lagoas costeiras da região, que ocupam as margens das lagoas são: *Schoenoplectus californicus* (CAMEy.) e *Typha domingensis*, já as flutuantes são: *Salvinia minima* Bak., *Azolla caroliniana* Wild., *A. filiculoides* Lam., *Eichhornia azurea* Knuth e *E. crassipes*, (Mart) Solms 1883, que e em alguns casos formam grandes populações (VILELLA et al., 2002).

O aumento da ocupação humana na região teve início com a vinda dos açorianos do Estado de Santa Catarina, e foi se modificando a partir da década de 40, passando de fazendas de criação de gado para zonas urbanizadas, com aglomerados de casas próximas de toda linha de costa, para receber veranistas de outras partes do estado (DOBROVOLSKI et al., 2000). A população do litoral norte do estado do Rio Grande do Sul apresenta um elevado crescimento populacional (RAMOS, 2017), e consigo cresce a demanda pelo uso dos recursos naturais da bacia que, se não usados de uma forma sustentável, podem prejudicar o funcionamento da dinâmica desses ecossistemas.

As lagoas da Bacia do Rio Tramandaí possuem muitos usos, dentre os consuntivos, destacam-se, principalmente, a rizicultura, o abastecimento público, industrial e a criação animal, sendo as maiores demandas por água nos meses de novembro a fevereiro (CASTRO et al., 2019). Já os principais usos não consuntivos são o turismo, a pesca e áreas para atividades de lazer e recreação e a emissão de efluentes. Estas atividades movimentam a economia local e são essenciais para as pessoas da região (DOBROVOLSKI et al., 2000). No entanto, essas atividades prejudicam a qualidade dos corpos hídricos gerando prejuízos ambientais e sociais. O aporte de efluentes domésticos despejados nos corpos hídricos é muito elevado, sendo que menos de 18% dos assentamentos urbanos que estão inseridos na bacia

possuem um tratamento de esgoto adequado (CASTRO et al., 2019), isso é uma problemática que impacta e sobrecarrega o ecossistema, que precisa absorver essa matéria orgânica.

Figura 1 – Mapa de localização das lagoas da Bacia do Rio Tramandaí, RS. Em destaque em cinza escuro as 29 lagoas das quais os dados da ictiofauna foram analisados neste estudo.



Fonte: Autor (2020)

- | | | | | | |
|---------------|--------------|------------------|-----------------|-------------------|----------------------|
| 1 - Quadros | 6 - Caiera | 11 - Veados | 16 - Horácio | 21 - Gentil | 26 - Suzana |
| 2 - Ramalhete | 7 - Lessa I | 12 - Fazenda Ipê | 17 - A | 22 - Prainha | 27 - Cidreira |
| 3 - Negra | 8 - Traíra | 13 - Rincão 2 | 18 - Emboaba | 23 - Tapera Sul | 28 - Cerquinha Norte |
| 4 - Malvas | 9 - Caconde | 14 - Rincão 1 | 19 - Emboabinha | 24 - Manoel Nunes | 29 - Cerquinha Sul |
| 5 - Passo | 10 - Peixoto | 15 - Inácio | 20 - Custódias | 25 - Fortaleza | |

2.2 Coleta de Dados

Os peixes usados neste estudo foram coletados por Guimarães (2013), de forma padronizada, com 22 expedições, entre abril de 2009 a setembro de 2012, para 29 de 41 lagoas da Bacia do Rio Tramandaí (Figura 1). Sendo realizadas, quando possível, coletas em períodos quentes, de outubro a abril, e períodos frios, de maio a setembro. O artefato de captura utilizado foi a rede de arrasto de praia, com medidas de 10 m de comprimento e 1,5 m de altura, com uma malha de rede pequena de 15 mm, com um esforço de 3 arrastos por ponto. Esse tipo de método consegue capturar um maior volume de peixes, presentes em áreas mais próximas às margens, do que outros métodos de coleta (MACHADO, 2008) e pelo tamanho da malha possibilita amostrar indivíduos de todos os tamanhos que compõem a assembleia.

É importante salientar que cada indivíduo coletado da natureza é único e possui sua importância (INGENITO, 2014). O estudo e extração de novas informações de animais que foram retirados do seu habitat natural, por coletas realizadas previamente por outros pesquisadores, possibilita responder novas questões, sem que haja necessidade da retirada de outros exemplares da natureza.

Em laboratório, foram selecionadas as cinco espécies mais representativas das coletas (Anexo 3 a Anexo 7), tanto em frequência quanto em número de indivíduos, que foram: *Gymnogeophagus lacustris* Reis & Malabarba, 1988; *Geophagus iporangensis* (Haseman, 1911); *Jenynsia multidentata* (Jenys, 1942); *Diapoma alburnus* (Hensel, 1870) e *Deuterodon luetkenii* (Boulenger, 1887). Para obtenção das informações de comprimento, foi realizado um método de amostragem aleatória estratificada (Anexo 1), medindo o comprimento padrão (da ponta do focinho até o último pedúnculo caudal), com auxílio de paquímetro digital, de 30 indivíduos de cada amostragem, separando em grupos de pequenos, médios e grandes, e selecionando aleatoriamente 10 indivíduos de cada grupo. Quando a amostra apresentava menos que 30 indivíduos, eram selecionados todos os indivíduos para a obtenção do tamanho. Posteriormente, foi feita uma média dos valores de comprimento a fim de obter um valor de comprimento médio para cada espécie de cada lagoa. De acordo com Froese (2006), o método de coleta dados aleatória estratificada é mais recomendado por ser confiável e suficiente, sem que haja necessidade de aferir o comprimento de todos os indivíduos da amostra. Para obtenção da biomassa, foi feita a pesagem (em gramas) de todos os indivíduos coletados por

amostra em uma balança digital BEL ENGINEERING Mark 3500 (Anexo 2). Posteriormente foi realizada a soma da biomassa de cada lagoa e dividida pelo número de indivíduos pesados da lagoa, para obter um valor de peso médio por indivíduo, de todas as lagoas para as cinco espécies.

Para mensurar a urbanização no entorno de cada lagoa e obter uma medida indireta de densidade populacional e o uso e ocupação do solo, foi utilizada uma imagem de satélite, contendo a média anual de iluminação noturna artificial, do ano de 2012, obtida através da organização National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA). A imagem foi sobreposta ao mapa de cobertura terrestre e das lagoas da área de estudo, obtida através da base cartográfica vetorial contínua do Rio Grande do Sul com escala de 1:50.000, de Hasenack (2010), que mostra toda a malha hídrica do estado. Essa sobreposição foi feita com auxílio do programa ArcGis 10.4 (ESRI, 2014), onde também foi utilizado para realização de áreas de cobertura (*buffers*) de 1 km, 3 km e 5 km ao redor de cada lagoa, e calculou-se a luz noturna. O cálculo de luz noturna para cada lagoa foi feito a partir da soma dos valores dos pixels da luz no *buffer* dividido pelo número de pixels no *buffer*.

Essa imagem desconta valores de nuvens, queimadas e iluminação lunar para cálculo médio anual e apresenta uma variação de intensidade de luz artificial noturna, que varia de valores de 0 a 63 para cada pixel, sendo 63 considerada o valor máximo de luz artificial noturna que satélite captura e 0 a ausência de luz. Dessa forma, foi realizada uma padronização, considerando 100% de urbanização o valor de pixel 63.

Os valores obtidos de intensidade de luz determinaram valores indiretos para a urbanização ao entorno de cada lagoa (Figura 2, Figura 3, Figura 4). Esse método também é utilizado por Guimarães (2019), relacionando a riqueza de espécies de peixes com a proporção de iluminação artificial noturna, pois é possível ter uma resposta apurada da presença humana tanto de áreas rurais ligadas a rede elétrica até grandes centros urbanos ao entorno das lagoas a fim de mensurar o quanto cada lagoa é impactada.

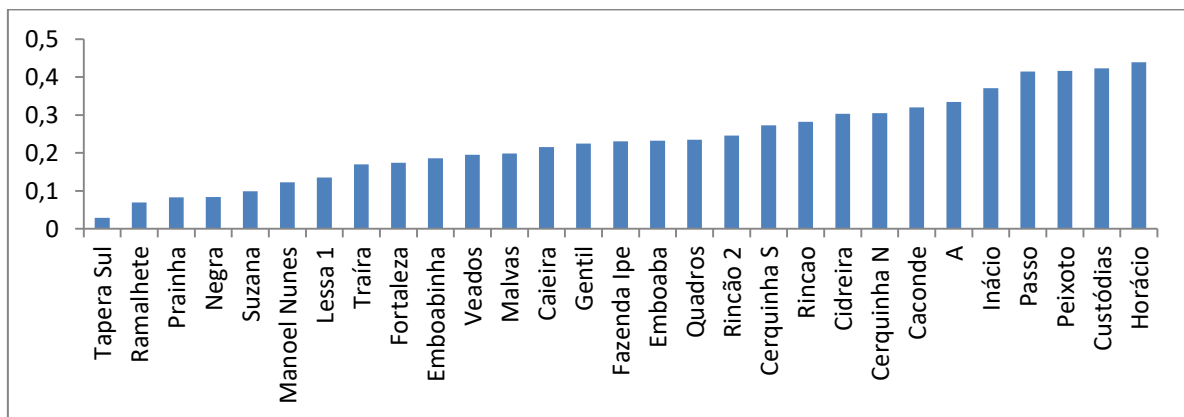
2.3 Análise dos dados

Os dados de comprimento médio e peso médio para cada espécie (variável dependente, *y*) por lagoa foram relacionados aos valores de luminosidade (variável explicativa, *x*) através de regressões lineares simples, com auxílio do software R versão 4.0.2

(R CORE TEAM, 2020). Os dados de comprimento médio, biomassa/número de indivíduos e luz noturna para o *buffer* de 1 km foram convertidos para a escala logarítmica de base 10, e os dados de luz noturna dos *buffers* de 5 km e 3 km foram transformados em $\log(x+1)$. Relações foram consideradas significativas considerando $P < 0,05$ (Figura 7 a Figura 12). Os dados de *Jenynsia multidentata* para biomassa / n°. de indivíduos não se apresentaram dentro da normalidade e não foram considerados nos gráficos de Biomassa /n° de indivíduos e luz noturna para os três *buffers*. Foi realizado um gráfico de barras com a relação da soma de toda biomassa de cada espécie em todas as lagoas para cada espécie (Figura 2). Para comparar a relação de biomassa por lagoa de cada espécie, foi realizado um gráfico do tipo Boxplot (Figura 3).

3 RESULTADOS

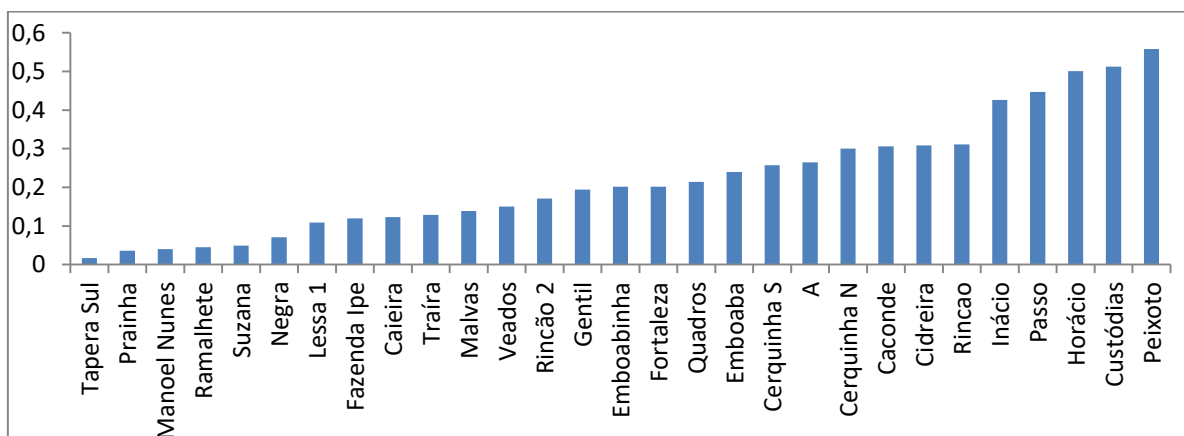
Figura 2 - Índice dos valores médios, do ano de 2012, de iluminação artificial noturna, do *buffer* de 5 km ao redor de cada lagoa.



Fonte: Autor (2020)

O índice de luz noturna ao entorno das lagoas apresentou uma variação de 2% até 43%, sendo a lagoa Tapera Sul a que menos reflete a urbanização ao entorno da lagoa, para o *buffer* de 5 km. Em contrapartida as lagoas Horácio e Custódias apresentaram os maiores índices de iluminação noturna, para o *buffer* de 5 km em seu entorno.

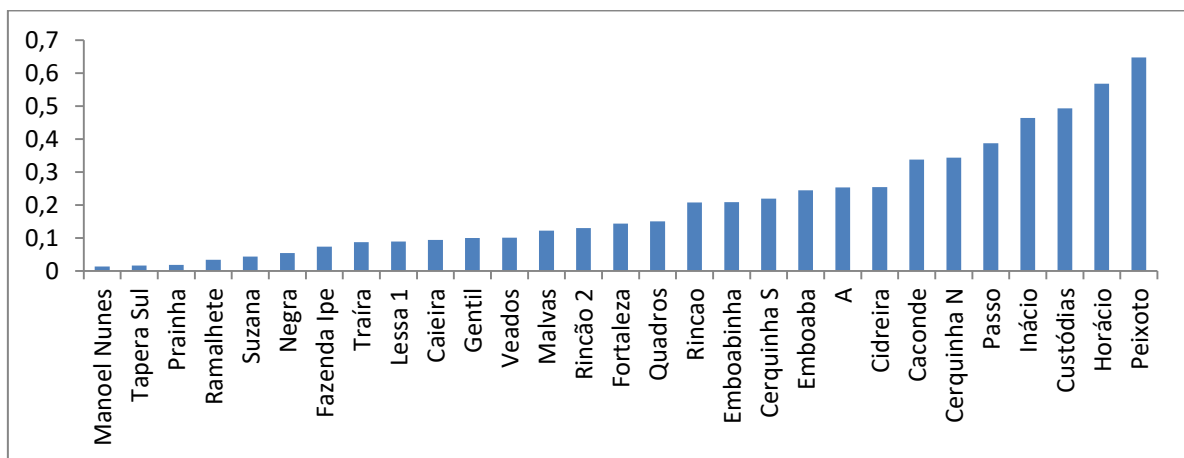
Figura 3 - Índice dos valores médios, do ano de 2012, de iluminação artificial noturna, do *buffer* de 3 km ao redor de cada lagoa.



Fonte: Autor (2020)

O índice de luz noturna para o *buffer* de 3 km ao entorno das lagoas apresentou uma variação de 1% até 55%, sendo a lagoa Tapera Sul a que menos reflete a urbanização. As lagoas Peixoto e Custódias apresentaram os maiores índices de iluminação noturna, para o *buffer* de 3 km em seu entorno.

Figura 4 - Índice dos valores médios, do ano de 2012, de iluminação artificial noturna, do *buffer* de 1 km ao redor de cada lagoa.



Fonte: Autor (2020)

O índice de luz noturna para o *buffer* de 1 km ao entorno das lagoas mostrou uma variação de 1% até 64% de urbanização para as lagoas. Lagoas Peixoto e Horácio apresentaram os valores mais elevados de urbanização para esse *buffer*.

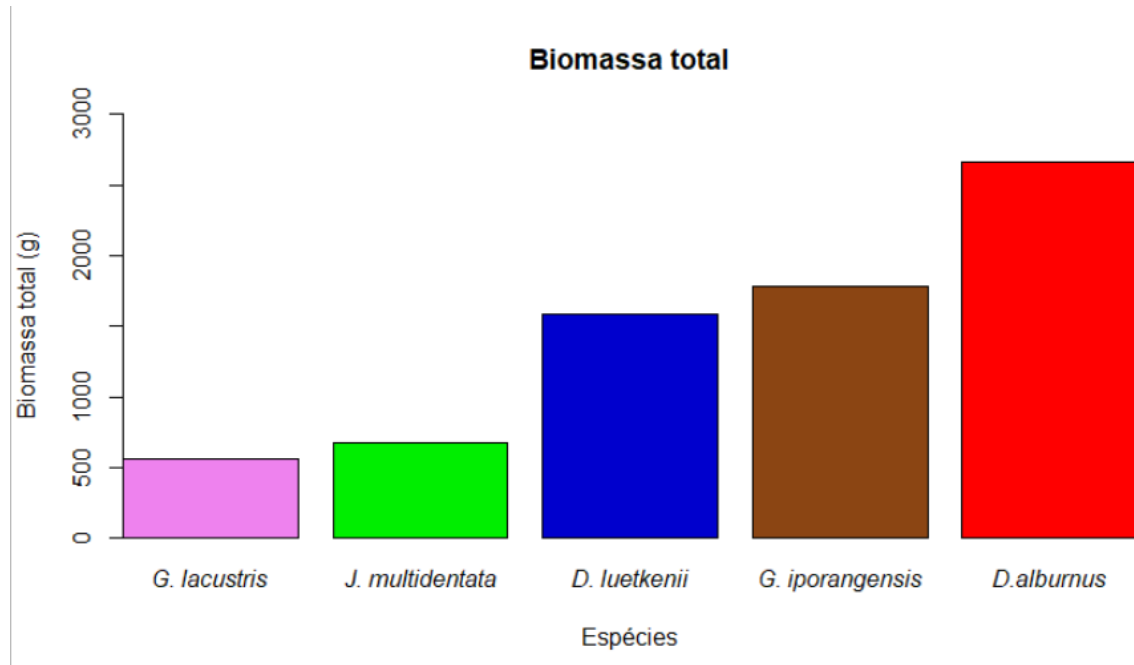
Tabela 1 – Parâmetros dos dados da ictiofauna das cinco espécies analisadas em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.

Espécies	Número de indivíduos	Comprimento padrão (mm)		Biomassa/indivíduos (g)		Frequência
		Min.	Max.	Min.	Max.	
<i>Geophagus iporangensis</i>	485	10,59	154,82	0,19	90,48	20
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	361	12,76	106,67	0,20	18,26	14
<i>Deuterodon luetkenii</i>	2497	12,71	77,01	0,13	4,16	22
<i>Diapoma alburnus</i>	7758	11,73	57,24	0,13	1,27	23
<i>Jenynsia multidentata</i>	826	11,03	63,59	0,34	2,14	21

Fonte: Autor (2020)

Foram obtidas informações de um total de 11.927 indivíduos com as cinco espécies somadas, sendo *Gymnogeophagus lacustris* a espécie com menos indivíduos nas amostras coletadas, além disso, essa espécie também ocorreu em menor frequência em apenas 14 lagoas. *Diapoma alburnus* se mostrou a espécie mais presente nas amostras coletadas e foi a espécie que apresentou maior frequência em relação às outras com registro em 23 lagoas. Os dados de comprimento médio e biomassa total para cada espécie e lagoa estão incluídos nas tabelas 9 a 13 em Anexo, e na tabela 14 em Anexo estão os valores individuais de comprimento dos peixes.

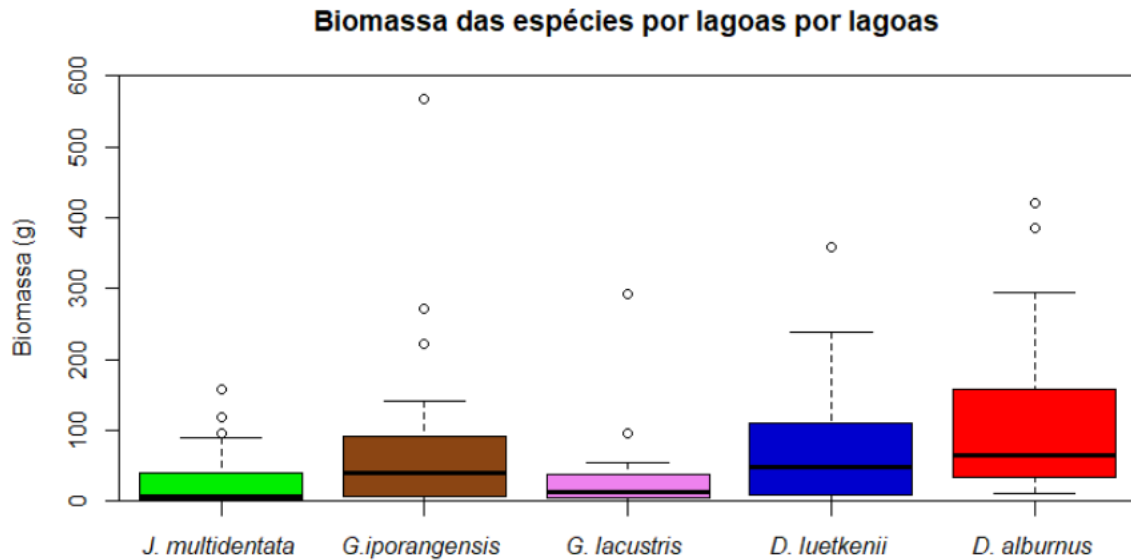
Figura 5 – Gráfico de barras contendo os valores totais de biomassa das cinco espécies analisadas em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.



Fonte: Autor (2020)

Diapoma alburnus apresentou os maiores valores de biomassa total somando todos os indivíduos de todas as lagoas nas coletas realizadas entre os anos de 2009 a 2012, seguido de *Geophagus iporangensis*. A espécie *Gymnogeophagus lacustris* apresentou a menor biomassa total em relação às outras espécies analisadas.

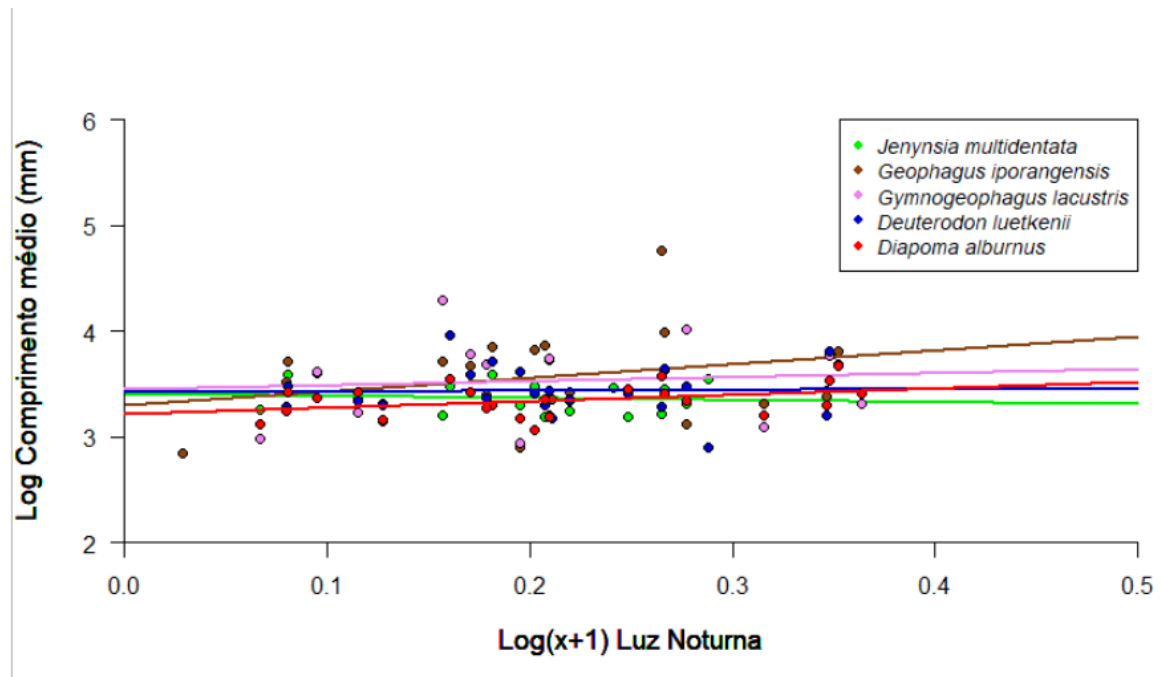
Figura 6 – Boxplot dos valores de biomassa das cinco espécies analisadas em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.



Fonte: Autor (2020)

O gráfico de boxplot (Figura 6) apresenta uma comparação entre os valores totais de biomassa de cada espécie por lagoas, os círculos representam os outliers. É notável que *D. alburnus* apresentou maiores valores de biomassa em relação às outras espécies, além disso, apresentou uma maior variação de peso nas populações amostradas nos corpos hídricos, seguido da espécie *Deuterodon luetkenii*. *Gymnogeophagus lacustris* foi a espécie que apresentou menores valores de biomassa e a menor variação. *Geophagus iporangensis* apresentou o maior outlier entre as espécies, esse círculo é representado pela lagoa Custódias.

Figura 7 – Regressão Linear do comprimento médio dos peixes com a luz noturna para o *buffer* de 5 km.



Fonte: Autor (2020)

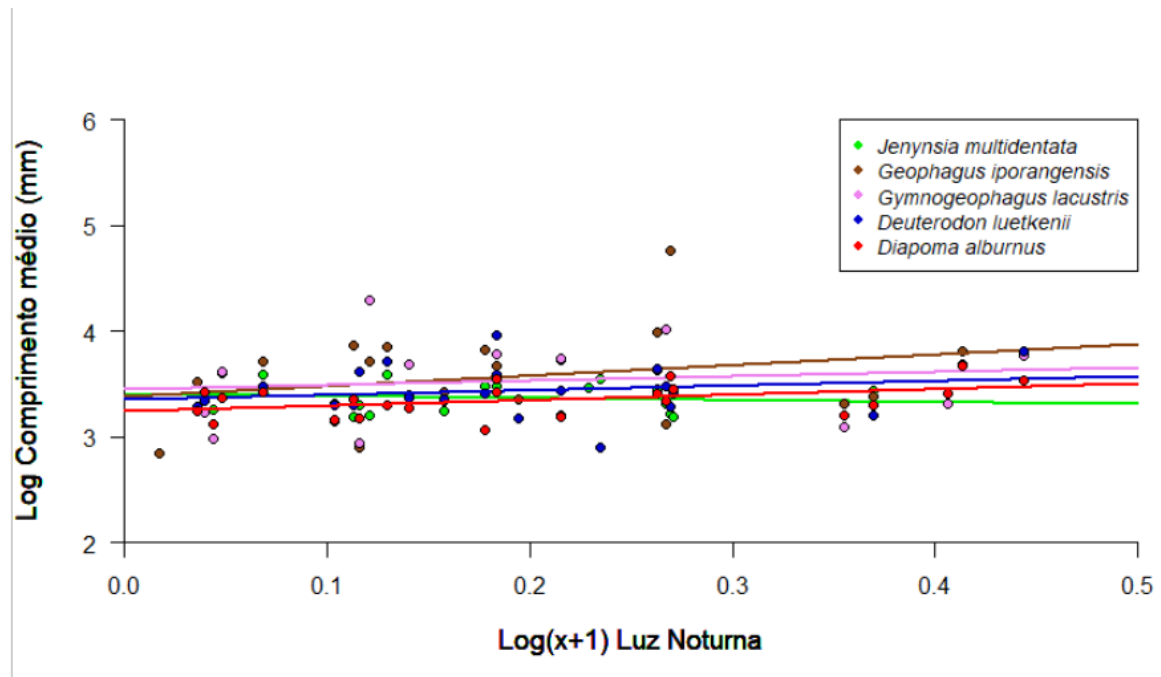
Tabela 2 – Resultados do gráfico de regressão linear de comprimento médio dos peixes e luz noturna para o *buffer* de 5 km.

Espécie	R ²	P	F	G1
<i>Jenynsia multientata</i>	-0.0399	0.6351	0.2326	18
<i>Geophagus iporangensis</i>	0.01633	0.2664	1.315	18
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	-0.07485	0.7635	0.09477	12
<i>Deuterodon luetkenii</i>	-0.04928	0.9082	0.01364	20
<i>Diapoma alburnus</i>	0.09656	0.08138	3.351	21

Fonte: Autor (2020)

Os resultados da análise de regressão linear mostraram que as cinco espécies analisadas não apresentam uma relação significativa entre o comprimento médio por valores de luminosidade artificial noturna, para cada lagoa, para o *buffer* de 5 km ao entorno das lagoas, considerando valores de P abaixo de 0,05. R² =valores de R² ajustado; P= valor de P, F = valor de estatística F; G1= valor de graus de liberdade.

Figura 8 – Regressão Linear do comprimento médio dos peixes com a luz noturna para o *buffer* de 3 km.



Fonte: Autor (2020)

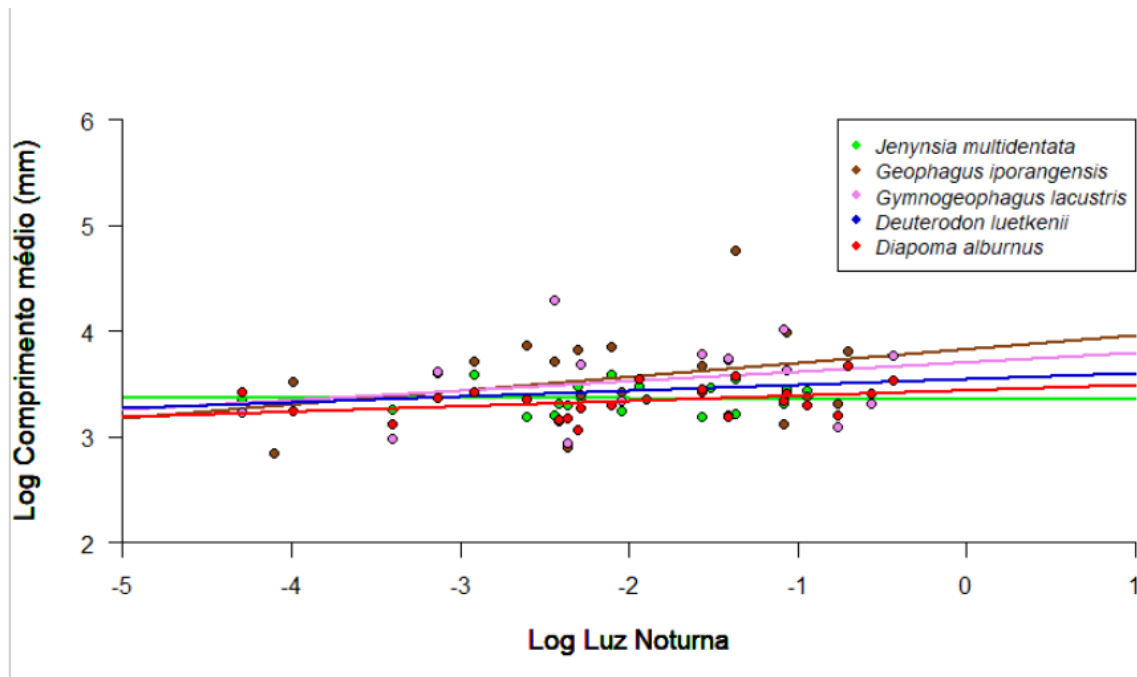
Tabela 3 – Resultados do gráfico de regressão linear de comprimento médio dos peixes e luz noturna para o *buffer* de 3 km.

Espécie	R ²	P	F	Gl
<i>Jenynsia multidentata</i>	-0.04676	0.7476	0.1066	18
<i>Geophagus iporangensis</i>	0.01356	0.2762	1.261	18
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	-0.06258	0.637	0.2343	12
<i>Deuterodon luetkenii</i>	-0.007048	0.3667	0.853	20
<i>Diapoma alburnus</i>	0.1519	0.03736*	4.94	21

Fonte: Autor (2020)

Os resultados da análise de regressão linear do comprimento médio das cinco espécies analisadas com o *buffer* de iluminação artificial noturna de 3 km mostram que apenas *Diapoma alburnus* apresentou uma relação significativa positiva, considerando valores de P abaixo de 0,05. R² = valores de R² ajustado; P = valor de P, F = valor de estatística F; Gl = valor de graus de liberdade.

Figura 9 – Regressão Linear do comprimento médio dos peixes com a luz noturna para o *buffer* de 1 km.



Fonte: Autor (2020)

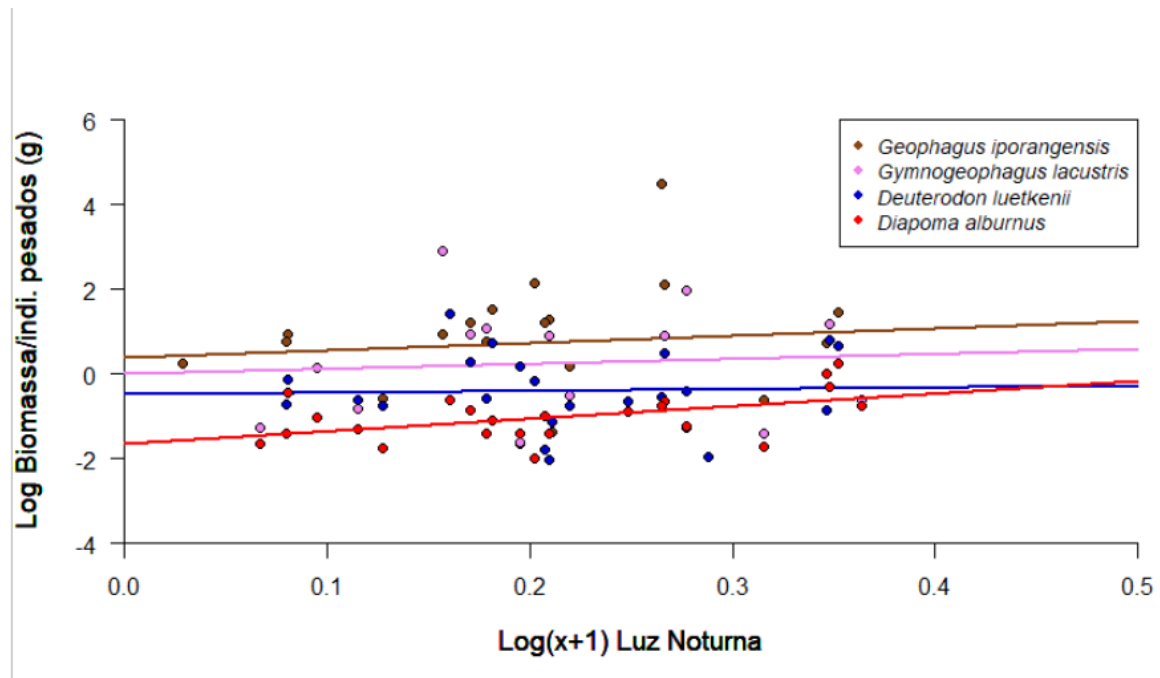
Tabela 4 - Resultados do gráfico de regressão linear de comprimento médio dos peixes e luz noturna para o *buffer* de 1 km.

Espécie	R ²	P	F	G1
<i>Jenynsia multientata</i>	-0.05137	0.8818	0.02273	18
<i>Geophagus iporangensis</i>	0.03079	0.2215	1.604	18
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	-0.01139	0.3737	0.8537	12
<i>Deuterodon luetkenii</i>	0.0002521	0.328	1.005	20
<i>Diapoma alburnus</i>	0.0835	0.0977	3.004	21

Fonte: Autor (2020)

Os resultados da análise de regressão linear do comprimento médio das cinco espécies analisadas com o *buffer* de iluminação artificial noturna de 1 km, não apresentaram relação significativa, considerando valores de P abaixo de 0,05. R² = valores de R² ajustado; P= valor de P, F = valor de estatística F; G1 = valor de graus de liberdade.

Figura 10 - Regressão Linear da biomassa dos peixes com a luz noturna para o buffer de 5 km.



Fonte: Autor (2020)

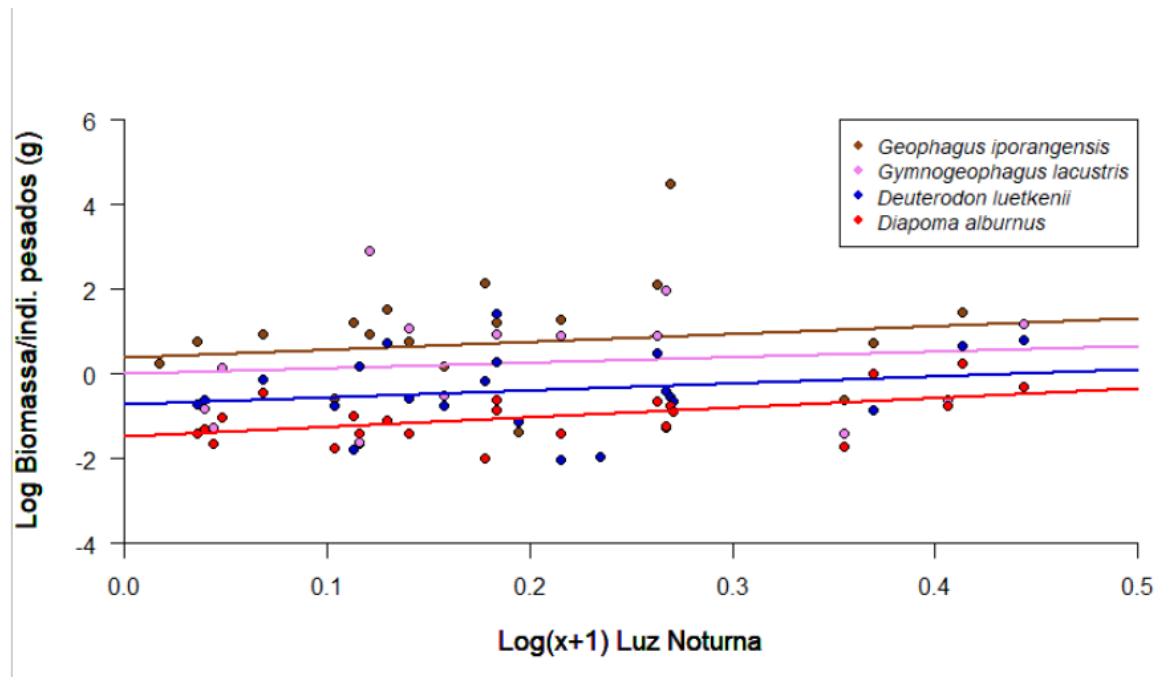
Tabela 5 - Resultados do gráfico de regressão linear de Biomassa de peixes e luz noturna para o *buffer* de 5 km.

Log Biomassa / Número de indivíduos				
Espécie	R ²	P	F	Gl
<i>Geophagus iporangensis</i>	-0.04395	0.66	0.2	18
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	-0.07635	0.7849	0.07789	12
<i>Deuterodon luetkenii</i>	-0.04837	0.8618	0.03112	20
<i>Diapoma alburnus</i>	0.1947	0.02018	6.318	21

Fonte: Autor (2020)

Os resultados da análise de regressão linear entre biomassa por número de indivíduos e índice de luminosidade artificial mostram que apenas a espécie *Diapoma alburnus* apresentou uma relação significativa positiva para biomassa com os valores de luminosidade. R² = valores de R² ajustado; P= valor de P, F = valor de estatística F; Gl = valor de graus de liberdade.

Figura 11 – Regressão Linear da biomassa dos peixes com a luz noturna para o *buffer* de 3 km.



Fonte: Autor (2020)

Tabela 6 – Resultados do gráfico de regressão linear de Biomassa de peixes e luz noturna para o *buffer* de 3 km.

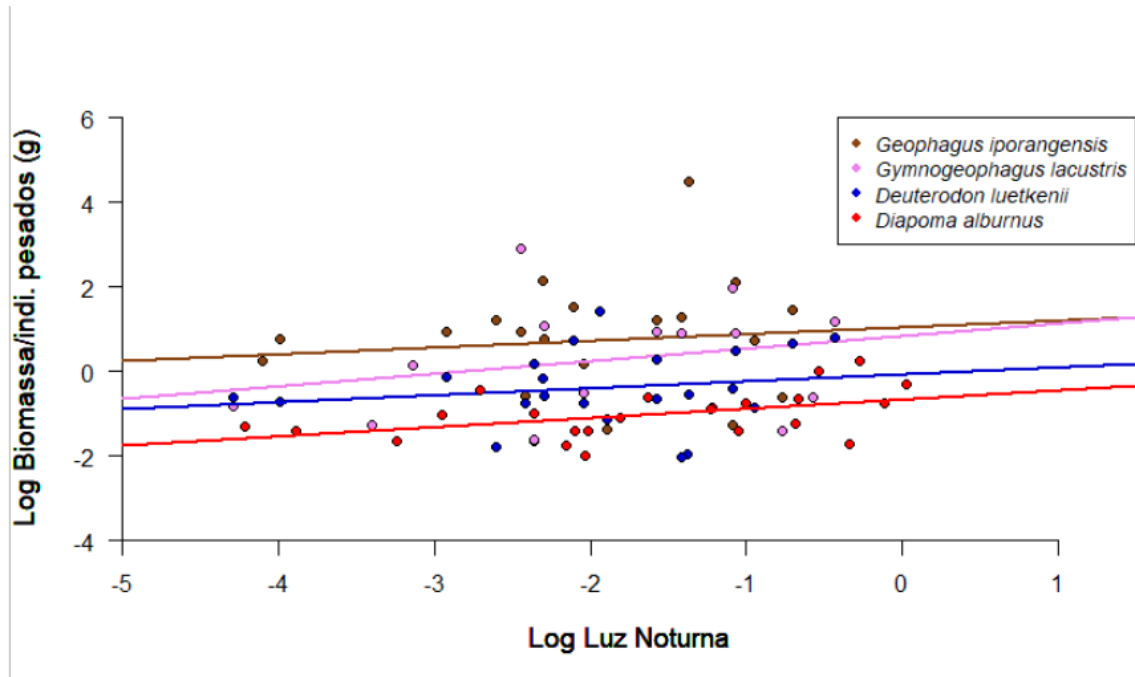
Log Biomassa / Número de indivíduos				
Espécie	R ²	P	F	GI
<i>Geophagus iporangensis</i>	-0.03274	0.5363	0.3976	18
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	-0.06529	0.6602	0.2032	12
<i>Deuterodon luetkenii</i>	-0.003939	0.3495	0.9176	20
<i>Diapoma alburnus</i>	0.2504	0.008775*	8.348	21

Fonte: Autor (2020)

Os resultados da análise de regressão linear entre biomassa por número de indivíduos e índice de luminosidade artificial para o *buffer* de 3 km apontam que apenas a espécie *Diapoma alburnus* apresentou uma relação significativa positiva para biomassa com os

valores de luminosidade, com o valor de $P = 0.008775$ (Figura 11). R^2 = valores de R^2 ajustado; P = valor de P , F = valor de estatística F ; Gl = valor de graus de liberdade.

Figura 12 – Regressão Linear da biomassa dos peixes com a luz noturna de 1 km.



Fonte: Autor (2020)

Tabela 7 – Resultados do gráfico de regressão linear de Biomassa de peixes e luz noturna para o *buffer* de 1 km.

Log Biomassa / Número de indivíduos				
Espécie	R^2	P	F	Gl
<i>Geophagus iporangensis</i>	-0.0435	0.6538	0.2079	18
<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	-0.0165	0.3919	0.7889	12
<i>Deuterodon luetkenii</i>	-0.01661	0.4272	0.657	20
<i>Diapoma alburnus</i>	0.1708	0.02851*	5.532	21

Fonte: Autor (2020)

Os resultados da análise de regressão linear entre biomassa por número de indivíduos e índice de luminosidade artificial para o *buffer* de 1 km apontam que apenas a espécie *Diapoma alburnus* apresentou uma relação significativa positiva para biomassa com os valores de luminosidade, para o *buffer* de 1 km (Figura 12). R^2 = valores de R^2 ajustado; P = valor de P ; F = valor de estatística F ; Gl = valor de graus de liberdade.

4 DISCUSSÃO

O litoral norte do Rio Grande do Sul apresenta um constante acréscimo populacional e atrelado a esse fator aumentam as demandas por água, saneamento e uso do solo, o que gera um aporte cada vez mais elevado de efluentes para as lagoas costeiras. O esgoto doméstico é comumente rico em nutrientes principalmente o carbono, fósforo e nitrogênio. Tais compostos em grandes quantidades em contato com ambientes como as lagoas costeiras podem causar desequilíbrios nesses ecossistemas, como a eutrofização de algas e macrófitas (CLARCK, 2001), que por sua vez podem impactar o zooplâncton e afetar a densidade de peixes, alterando toda a cadeia trófica (BRUCET et al., 2010). Além disso, a urbanização crescente está constantemente modificando o ambiente ao entorno, causando alterações e fragmentando paisagens naturais que por sua vez, interferem em diversos fatores ecológicos.

Neste estudo utilizamos a emissão de luz artificial noturna no entorno das lagoas como uma medida de *proxy* em relação ao grau de urbanização da região. Para identificarmos o grau de eutrofização que sofrem as lagoas com a urbanização (e estes com os peixes) o ideal, claro, seria ter sido medido, na mesma época da coleta dos peixes, variáveis de qualidade de água nos pontos amostrais, mas infelizmente, por problemas logísticos isso não foi possível. Alguns estudos sobre qualidade de água já foram realizados na região, mas em apenas uma ou outra lagoa, por exemplo, em Pedrozo et al. (2007). Diferenças nas concentrações de fatores limnológicos como fósforo e compostos nitrogenados, causados por atividades antrópicas, podem levar à diminuição do número de espécies e também contribuem para um crescimento acelerado de macrófitas aquáticas e algas (BICUDO et al., 2017), o que prejudica a qualidade da água dos ecossistemas da região.

O único estudo existente que apresenta variáveis limnológicas coletadas num período próximo em várias lagoas da região é o estudo de Bohnenberger et al. (2018). Analisando os dados coletados pelos autores e a variável de luz noturna do *buffer* de 3 km que obtivemos neste estudo, foi identificada uma correlação negativa com a profundidade, o que pode indicar um assoreamento por parte do uso e modificação do solo ao entorno. Ainda sim, foi visto uma correlação positiva entre lagoas com maior luz noturna e aumento do pH da água, isso em função de que as lagoas com influência salina são também as mais urbanizadas. (SCHWARZBOLD et al., 1984). Também foi observado que a concentração de clorofila a e a condutividade elétrica também apresentaram uma relação positiva, assim como para

nitrogênio amoniacal total (Anexo 8) em lagoas que apresentaram maior urbanização ao seu entorno, o que indica que regiões mais urbanizadas tendem a ter um maior aporte desses nutrientes, devido à elevada emissão de esgoto, que por sua vez pode causar eventos de eutrofização artificial, por influência antrópica (CASTRO et al., 2016).

De acordo com Cunico (2010), consta que, espécies de peixes de água doce mais tolerantes aos efeitos da poluição são também as espécies mais predominantes nas assembleias de peixes onde a urbanização ao entorno do corpo hídrico é maior. Devido às cinco espécies utilizadas nesses estudos serem as mais frequentes e abundantes nas coletas das lagoas, provavelmente são as mais tolerantes e menos sensíveis aos efeitos antrópicos. Por isso, essas espécies podem estar sendo mais favorecidas de alguma forma em relação às espécies menos abundantes e com menor frequência de ocorrência nas amostragens.

Nossas expectativas eram que com o aumento dos impactos antrópicos nas lagoas, estes poderiam se refletir nos comprimentos e pesos das espécies estudadas, mas isto não se configurou. Em relação às variáveis analisadas, apenas *Diapoma alburnus* apresentou relação significativa positiva para o comprimento no buffer de 3 km e para a biomassa nos buffers de 1 km, 3 km e 5 km, em relação com o grau de urbanização, que neste caso, refletido pela emissão de luz noturna. A seguir será realizada uma breve discussão para cada espécie:

4.1 *Geophagus iporangensis*

Geophagus iporangensis (Haseman, 1911), é um peixe de água doce pertencente à família dos Ciclídeos, também conhecido pelo seu nome popular de “Cará” ou “Papa-terra”, pelo hábito de mover o substrato com a boca. Essa espécie era dita como endêmica da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, no estado do Paraná, de acordo com Kullander (2003). Entretanto, essa espécie passou por uma revisão mostrando que ela possui uma alta distribuição nas lagoas do sudeste do Brasil, e que os estudos referentes a *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) encontrados nas Bacias hidrográficas do estado do Rio Grande do Sul são na verdade *G. iporangensis* (ARGOLO, 2020). *Geophagus iporangensis* é uma espécie que prefere ambientes com características lânticas (MAZZONI et al., 2002), e não é alvo preferencial da pesca no litoral norte do Rio Grande do Sul, dessa forma a pesca não apresentaria um efeito direto na população. Seu hábito alimentar está diretamente associado ao bentos das lagoas, se caracterizando como uma espécie onívora e mostra-se bastante plástica em relação a seleção de seu alimento, com uma dieta que varia de

macrófitas, invertebrados aquáticos e algas, conforme a disponibilidade desses recursos no ambiente (RODRIGUES et al., 2001; ABELHA et al., 2004).

De acordo com Morado et al., (2017) é visto que a espécie de ciclídeo *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) apresenta maiores valores de comprimento e peso em áreas que com maiores distúrbios antrópicos, com presença de poluição orgânica, indicando que a espécie é mais tolerante e menos sensível a emissão de efluentes e consegue se beneficiar pela maior disponibilidade de recursos.

No caso de *Gephagus iporangensis*, os resultados das análises apontam que essa espécie não apresentou um aumento em sua biomassa nem de comprimento, conforme aumenta a antropização nas lagoas. Esse efeito não foi visualizado, provavelmente devido ao baixo n amostral. Ainda assim, essa espécie apresentou o maior valor de biomassa total e biomassa/número de indivíduos na lagoa Custódias (Anexo 9), que foi uma das lagoas que apresentou os maiores valores de luz noturna para os três buffers.

O tamanho médio dos indivíduos, em geral, foi bem baixo para essa espécie, o maior comprimento individual registrado, nesse estudo, foi de 154,89 mm e o tamanho máximo que a espécie pode atingir é de até 250 a 280 mm (GARCIA et al., 2000; KULLANDER, 2003), esse fato pode ser melhor explicado pelo método de coleta, que proporciona amostrar indivíduos que estão mais próximos às margens e esses são geralmente menores do que indivíduos mais ao fundo das lagoas (ARTIOLI et al., 2009). Mesmo com a metodologia empregada de separar os indivíduos das coletas em três estratos de tamanho para melhor visualização do valor real da comunidade, pelo baixo número amostral e prevalência dos indivíduos menores na margem, os valores médios ficaram menores.

Além desses fatores, algo que pode ter influenciado a falta de relação entre antropização e tamanho e biomassa, para essa espécie, é a capacidade de plasticidade alimentar que ela possui, podendo não estar sendo afetada com os efeitos de um maior aporte de nutrientes provenientes das cargas de esgoto que são constantemente lançadas e aumentam proporcionalmente conforme aumenta a antropização (RAGHAV et al., 2013).

4.2 *Gymnogeophagus lacustris*

Gymnogeophagus lacustris Reis & Malabarba, 1988, é uma espécie de peixe lacustre da família dos ciclídeos, também chamado de popularmente de “cará”, é uma espécie endêmica da Bacia do Rio Tramandaí, e seu tamanho máximo é em torno de 140 mm (REIS

et al., 1988). Possui um hábito de vida bentônico e sua dieta é constituída principalmente de insetos bentônicos (HARTZ, 1996; RODRIGUES et al., 2001). Apresenta uma alta sobreposição alimentar com *Geophagus iporangensis*, compartilhando o mesmo recurso em horários diferentes, sendo *G. lacustris* mais diurna (HARTZ et al., 2000) e possui um dimorfismo sexual mais evidente pelo tamanho, sendo os machos bem maiores do que as fêmeas (HARTZ et al., 1998).

Essa espécie não é alvo da pesca, dessa forma a quantidade de urbanização ao entorno das lagoas, poderia afetar de outras formas, como a fragmentação de habitat por construção de canais, aterramentos, modificação do solo no entorno e um aporte de poluição que está atrelado junto aos assentamentos urbanos. Entretanto, *G. lacustris* não apresentou uma relação de tamanho e biomassa significativa para as análises de regressão, provavelmente, pois foi a espécie com menos indivíduos amostrados, embora as médias para tamanho (Anexo 10) não estejam muito distantes de seu tamanho máximo de 140 mm (REIS et al., 1988).

4.3 *Jenynsia multidentata*

Jenynsia multidentata (Jenyns, 1842), também conhecido como barrigudinho é um peixe da família Anablepidae, que tem uma ampla distribuição que vai desde estados do sul e sudeste do Brasil até a Argentina (GUEDOTTI et al., 1996). *Jenynsia multidentata* é uma espécie de água doce e salobra, sendo comumente encontrada próxima as margens em zonas mais rasas (VIEIRA et al., 1998). É onívora, se alimentando principalmente de macrofitas, perifíton e pequenos invertebrados (RODRIGUES et al., 2001).

A relação de biomassa/ nº de indivíduos não foi considerada nas análises de regressão para essa espécie, devido aos dados se mostrarem não paramétricos, mesmo sendo realizada a conversão logarítmica de base 10. Em relação ao comprimento médio e urbanização *Jenynsia multidentata* não apresentou relação significativa. Acredita-se que seu tamanho e biomassa podem ser mais sensíveis a outros fatores como, por exemplo, a salinidade. Sabe-se que seu comprimento e biomassa são maiores em ambientes de maior salinidade (MAI et al., 2005; FONTOURA et al., 1994), e isso foi constatado neste estudo. *Jenynsia multidentata* apresentou um valor alto para o comprimento médio dos indivíduos e o maior valor para biomassa/ nº de indivíduos pesados (Anexo 11) para a lagoa Gentil, considerada uma lagoa salobra (WÜRDIG, 1987; HAASE, 2003).

4.4 *Deuterodon luetkenii*

Deuterodon luetkenii (Boulenger, 1887), é uma espécie de peixe de água doce, pertencente à família Characidae. Também conhecido como lambari, é um peixe com uma alta plasticidade alimentar, considerado como onívoro, se alimenta de pequenos invertebrados macrófitas e algas (RODRIGUES et al., 2001; GRACIOLLI et al., 2003). É uma espécie que pode ocupar toda a coluna d'água, porém é comumente encontrada mais próxima da superfície diretamente associado com macrófitas presentes nas lagoas (HENSEN et al., 2016; LIMA, 2008).

Deuterodon luetkenii não apresentou uma relação significativa para o grau de urbanização. A não relação pode ser explicada, talvez por sua preferência alimentar, embora apresente hábito onívoro, prefere insetos da ordem Hymenoptera (STICCA, 2013). Sabe-se que a quantidade de insetos terrestres que interagem com o corpo hídrico depende da extensão da cobertura vegetal terrestre ao entorno (HERDER, 2006). Foi constatado que *D. luetkenii* apresentou os maiores valores de comprimento médio e biomassa/nº de indivíduos, para sua espécie na lagoa Fortaleza (Anexo 12), que apresentou valores baixos de urbanização ao entorno para os três buffers. Dessa forma, conforme paisagens naturais são modificadas pelo o uso e ocupação do solo, essas interações tróficas podem ser comprometidas.

4.5 *Diapoma alburnus*

Diapoma alburnus (Hensel 1870), é um peixe que faz parte da família Characidae, também conhecido como lambari, essa espécie de água doce é encontrada nos corpos hídricos que estão próximos à região costeira no estado do Rio Grande do Sul e Uruguai (MALABARBA, 1983; GUIMARÃES, 2013). *Diapoma alburnus* é considerada uma espécie insetívora e zooplantívora, por Villela et al. (2002), pois se alimenta principalmente de Amphipoda, Copepoda, Collembola e Díptera, mas essa espécie apresenta uma plasticidade alimentar (RODRIGUES et al., 2001), se alimentando também de outros recursos alimentares disponíveis, como macrófitas e Cladocera (HARTZ, 1996; RODRIGUES et al., 2001). Por ser uma espécie típica de zona litorânea nas lagoas costeiras, *D. alburnus* pode buscar itens alimentares por toda a coluna d'água para obtenção do seu alimento, pois forrageia invertebrados Amphipodas, que estão associados ao bentos e também são encontrados junto a raízes e folhas de macrófitas, como por exemplo *Eichornia* spp. que estão próximos a superfície (VILLELA et al., 2002).

Os resultados apontaram que *Diapoma alburnus* aumentou seu tamanho médio, à medida que aumentou a urbanização ao entorno das lagoas costeiras para o buffer de 3 km. O

resultado significativo para tamanho médio apenas para o buffer de 3 km pode ser devido às particularidades e características físicas de cada local, e como a proporção de urbanização se encontra ao entorno de cada lagoa para cada buffer. Os resultados de biomassa/n^o de indivíduos mostraram uma aumento do peso médio conforme aumenta a urbanização para os três buffers, provavelmente devido ao aumento de matéria orgânica lançada nesses corpos hídricos devido ao aumento da antropização ao entorno dos corpos hídricos. Faz sentido pensar que em lagoas com mais atividades antrópicas no entorno, em função do aumento de carga poluidora, aumentaria a biomassa da produção primária, como macrófitas e fitoplâncton, e por consequência a biomassa de outros grupos tróficos mais elevados, até aumentar a biomassa dos peixes.

A questão aqui ressaltada é que apenas em *Diapoma alburnus* verificou-se esta relação. As outras espécies podem não terem sido registradas com esta tendência em função do n amostral. *Diapoma alburnus* sendo muito mais abundante nas amostragens (Anexo 13) e apresentando maior biomassa total (Figura 5) e biomassa por lagoas (Figura 6) em relação às outras espécies. Outro fator que contribuiu para *D. alburnus* apresentar uma relação significativa para biomassa são os itens ingeridos e comportamento alimentar dessa espécie, pois se alimenta principalmente de itens alimentares que estão associados as macrófitas aquáticas, como mencionado anteriormente.

Como *Diapoma alburnus* apresentou essa tendência positiva de aumento de tamanho e biomassa conforme o aumento da urbanização, provavelmente ela é menos sensível e mais tolerante aos fatores de poluição orgânica e se beneficia em tamanho e peso. Essa constatação pode indicar que essa espécie pode ser um bom bioindicador de condição trófica para as lagoas costeiras.

5 CONCLUSÃO

Embora se saiba que os impactos antrópicos gerados pela urbanização afetam todo o ecossistema, ainda não é possível verificar uma influência clara da urbanização sobre o tamanho e biomassa de espécies de peixes que vivem na zona litorânea da maioria das lagoas do litoral norte, exceto para *Diapoma alburnus* que parece possuir um maior tamanho, para o *buffer* de 3 km, e biomassa para os três *buffers* em lagoas com maior impacto urbano. Isso pode ser positivo para a conservação desses ecossistemas, visto que não se mostram tão comprometidos pela ação humana. Além disso, foi visto que o *buffer* de 3 km apresentou uma melhor resposta da urbanização sobre o tamanho e biomassa, podendo ser mais indicado para avaliações de impactos ambientais nas lagoas costeiras.

A Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí está em constante transformação, aumentando cada vez mais a demanda por uso e consumo de recursos naturais. Dessa forma, enquanto há tempo, e esses efeitos não se mostram para todas as espécies, é imprescindível implementar medidas para o uso sustentável, de forma que assegurem um ecossistema diverso e preservado.

REFERÊNCIAS

- ABELHA, M. C. F.; GOULART, E. Oportunismo trófico de *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) (Osteichthyes, Cichlidae) no reservatório de Capivari, estado do Paraná, Brasil. *Acta Scientiarum Biologica Sciences*. v. 26, p. 37-45. 2004.
- ALBERTO, A.; CAMARGO, A. F. M.; VERANI, J. R.; COSTA, O. F. T.; FERNANDES, M. N. Health variables and gill morphology in the tropical fish *Astyanax fasciatus* from a sewage-contaminated river, ***Ecotoxicology and Environmental Safety***, v. 61, n. 2, p. 247-255, 2005.
- ARGOLO, L. A.; LÓPEZ-FERÁNDEZ, H.; BATALHA-FILHO, H.; AFFONSO, P. R. A. M. Unrevealing the systematics and evolution of the ‘*Geophagus*’ *brasiliensis* (cichliformes:Cichlidae) species complex. ***Molecular Phylogenetics and Evolution***. v. 150. 2020.
- ARTIOLI, L. G. S.; VIEIRA, J. P.; GARCIA, A. M.; BEMVENTUTI, M. de A. Distribuição, dominância e estrutura de tamanhos da assembleia de peixes da lagoa Mangueira, sul do Brasil. ***Iheringia, Sér. Zool.***, Porto Alegre, v. 99, n. 4, p. 409-418, 2009.
- BECKER, F. G.; BRUSCHI JR., W.; PERET, A. C. Age and growth of three *Odontesthes* species from Southern Brazil (Atherinopsidae), with reference to phylogenetic constraints in their life-history. ***Brazilian Journal of Biology***. São Carlos. v. 63. n. 4. p. 567-578. 2003.
- BERTACO, V.; FERRER, J.; CARVALHO, F.; MALABARBA, L. Inventory of the freshwater fishes from a densely collected area in South America —a case study of the current knowledge of Neotropical fish diversity. *Zootaxa*. v. 4138. p. 401-440. 2016.
- BICUDO, C. E. M.; TUNDISI, J. G.; SCHEUENSTUHL, M. C. B. Waters of Brazil Strategic Analysis. **Springer International Publishing Switzerland**. 2017.
- BOHNENBERGER, J. E.; SCHNECK, F.; CROSSETTI, L. O.; LIMA, M. S.; MOTTA-MARQUES, D. D. Taxonomic and functional nestedness patterns of phytoplankton communities among coastal shallow lakes in southern Brazil, ***Journal of Plankton Research***. v. 40. n. 5. p. 555–567. 2018.
- BRUCET, S.; BOIX, D.; QUINTANA, X. D.; JENSEN, E.; NATHANSEN, L. W.; TROCHINE, C.; MEERHOFF, M.; GASCÓN, S.; JEPPESEN, E. Factors influencing

- zooplankton size structure at contrasting temperatures in coastal shallow lakes: Implications for effects of climate change. **Limnology and Oceanography**. v. 55. p. 1697–1711. 2010
- BRYAN, M. D.; SCARNECCHIA, D. L. Species richness, composition, and abundance of fish larvae and juveniles inhabiting natural and developed shorelines of a glacial Iowa lake. **Environmental Biology of Fishes** v. 35 p. 329–341. 1992.
- CASTRO, D.; ROCHA, C. M.; MENEZES, D.; VANELLI, F. M.; POESTER, G. C.; MILANI, G. B.; FRAINER, G.; MORENO, I. B.; GODOY, J. V. Z; CHRISTMANN, K.; MOREIRA, L. L.; VIEIRA, L. F. S.; BERRETA, M.; KOBIYAMA. M.; SILVA, O. G.; MAGALHÃES, R. G.; CORREA, T. L. **Ciclo das águas na bacia do Rio Tramandaí**. via sapiens. Porto Alegre. 2019.
- CASTRO, D.; ROCHA, C. M. **Qualidade das águas na bacia hidrográfica do rio Tramandaí**. Porto Alegre. Via Sapiens. 2016.
- CHOVANEC, A.; HOLER, R.; SCIEMER, F. Fish as bioindicators. bioindicadores and biomonitor. **Elsevier Science**. 2003.
- CORDAZZO, C. V.; SEELINGER, U. **Guia ilustrado da vegetação costeira no extremo sul do Brasil**. Ed FURG. Rio Grande. p 275. 1988.
- CUNICO, A. M. **Efeitos da urbanização sobre a estrutura das assembleias de peixes em córregos urbanos Neotropicais**. Dissertação (Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2010.
- DOBROVOLSKI, R. L.; LAYDNER. **Diretrizes para o desenvolvimento dos Municípios do Litoral Norte**. Cadernos de Planejamento e Gestão. SEMA, Estado do Rio Grande do sul, Porto Alegre. 2000.
- ESRI, **ArcGis Desktop v.10.3**. 2014.
- ESTEVES, F.A; CALIMAN A, SANTANGELO JM, GUARIENTO RD, FARJALLA VF, BOZELLI RL. Neotropical coastal lagoons: an appraisal of their biodiversity, functioning, threats and conservation management. **Brazilian Journal of Biology**. v. 68. p. 631-637. 2008.
- FONTOURA, N. F.; BRAUN, A. S.; LEWIS D.; SOUTO, G. D. B. Dinâmica populacional da ictiofauna da Lagoa Fortaleza, Cidreira, Rio Grande do Sul II. *Jenynsia lineata* (Jenyns, 1842) (Teleostei, Anablepidae). **Biociências**, v. 2. p. 75-78. 1994.

FROESE, R. Cube law, condition factor and weight–length relationships: history, meta-analysis and recommendations. **Journal of Applied Ichthyology**, v. 22. p. 241-253. 2006.

GRACIOLLI, G.; AZEVEDO, M. A.; MELO, F. A. G. Comparative Study of the Diet of Glandulocaudinae and Tetragonopterinae (Ostariophysi: Characidae) in a Small Stream in Southern Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**. v.38. n.2. p. 95-103. 2003.

GUEDOTTI, M. J.; WEITZMAN, S. H. A new species of *Jenynsia* (Ciprinodontiformes: Anablepidae) from Brazil with comments on the composition and taxonomy of the genus. **Occasional papers of the Natural History Museum**. Lawrence. v.179. p.1-25. 1996.

GUETTÉ, A.; GODET, L.; JUIGNER, M.; ROBIN, M. Worldwide increase in Artificial Light At Night around protected areas and within biodiversity hotspots. **Biology Conservation Elsevier**. p. 97-103 .2018.

GUIMARÃES, T. F. R. **Diversidade de ictiofauna em lagoas costeiras na costa atlântica da América do Sul: fatores históricos, contemporâneos e mudanças climáticas**. Tese (Doutorado em Ecologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2019.

GUIMARÃES, T. F. R. **Influência de variáveis de paisagem sobre a riqueza e composição de assembleias de peixes em lagoas costeiras no sul do Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2013.

HAASE, J.; STRINGUINI, M. H.; SILVA, M. L. B. C; RODRIGUES, M. L. K.; KOCH, S.M.V. Qualidade das águas superficiais do litoral norte e médio do Rio Grande do Sul. Anais do 22° **Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**. Joinville. 2003.

HARTZ, S. M. **Alimentação e estrutura da comunidade de peixes da Lagoa Caconde, RS. Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Brasil**. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais) Universidade Federal de São Carlos. São Carlos. 1996.

HARTZ, S. M.; BRUSCHI JUNIOR, W.; FORMEHL, M. V. Idade e crescimento de *Gymnogeophagus lacustris* Reis & Malabarba, um Cichlidae endêmico da bacia hidrográfica do Rio Tramandaí, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**. Curitiba. v. 15, n. 3, p. 605-613. 1998.

- HARTZ, S. M.; ROCHA, E. A.; BRUM, F.; LUZA, A. L.; GUIMARÃES, T. F. R.; BECKER, F. Influences of the area, shape and connectivity of coastal lakes on the taxonomic and functional diversity of fish communities in Southern Brazil. **Zoologia (Curitiba)**, v.36, e23539. 2019.
- HARTZ, S. M.; VENARI, J. R.; BARBIERI, Partilha de Recursos Entre as Espécies de Ciclídeos (teleostei, perciformes) Em uma lagoa no Litoral do Rio Grande do sul, Brasil. **Biociências**. Porto Alegre. v. 1. p.-33-58. 2000.
- HASENACK, H.; WEBER, E. **Base cartográfica vetorial contínua do Rio Grande do Sul - escala 1:50.000.: UFRGS Centro de Ecologia**. 1 DVD-ROM. (Série Geoprocessamento n.3). Porto Alegre. 2010.
- HAYES, D. B.; BENCE, J. R.; KWAK, T. J.; THOMPSON, B. E. Abundance, biomass, and production estimation. Pages 327-374. Em GUY, C. S.; BROWN, M. L. **Analysis and interpretation of freshwater fisheries data**. American Fisheries Society. Bethesda. Maryland. 2007.
- HENSEN, M. C.; PUPO, M.; SILVEIRA, T. C. L. Preferência de habitat do lambari, *Hypessobrycon luetkenii* (Characidae), na Lagoa do Peri, Ilha de Santa Catarina. Em: FREITAS, R. F.; MACHADO, A. M. S.; SILVA, A. L. L. S.; SILVEIRA, T. C. L.; GIEHL, E. L. H. **Ecologia de campo: Serra e Litoral Catarinense**. PPG Ecologia UFSC. Santa Catarina p. 285-301. 2016.
- HERDER, F.; J. FREYHOF. Resource partitioning in a tropical stream fish assemblage. **Journal of Fish Biology**, v. 69. p. 571-589. 2006.
- INGENITO, L. Curadoria de Coleções Zoológicas. **III Simpósio sobre a biodiversidade da Mata Atlântica**, 2014.
- IRGANG, B. E.; GASTAL JR., C. V. S. **Plantas aquáticas da planície costeira do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. dos Autores. 1996.
- JENNINGS, M.; JOHNSON, K.; STAGGS, M. **Shoreline protection study: a report to the Wisconsin state legislature**. Wisconsin Department of Natural Resources. PUBL-RS-921-96. Madison. 1996.
- KULLANDER, S. O.; FERRARIS JR, C. J. **Checklist of the Freshwater Fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, Brasil. 2003.

- LIMA, S. M. Q.; CUNHA, A. A.; SÁNCHEZ-BOTERO, J. I.; CARAMASCHI, E. P. Vertical segregation of two species of Hyphessobrycon (Characiformes: Characidae) in the Cabiúnas coastal lagoon, southeastern Brazil. **Neotropical ichthyology**. Porto Alegre. v. 6. n. 4. p. 683-688. 2008.
- MACHADO, C. E. B. **Estudo da comunidade de peixes do Arroio Taquarembó, fase pré-barramento, região Hidrográfica do Rio Uruguai, sul do Brasil**. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) – Universidade Federal do rio Grande do Sul. 2008.
- MAI, A.; GARCIA, A.; VIEIRA, J. Influência da salinidade no crescimento de juvenis de *Jenynsia multidentata* Jenyns (Pisces). **Revista Brasileira De Zoologia - REV BRAS ZOOL**. 2005.
- MALABARBA, L. R. Redescrição e discussão da posição taxonômica de *Astyanax hasemani* Eigenmann, 1914 (Teleostei, Characidae). **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Série Zoologia**. v.14. p. 177-199. 1983.
- MALABARBA, L. R.; NETO, P. C.; BERTACO, V. A.; CARVALHO, T. P.; SANTOS, J. F.; ARITOLI, L. G. S. **Guia de Identificação dos Peixes da Bacia do Rio Tramandaí**. Via Sapiens, p. 140. 2013.
- MAZZONI, R.; IGLESIAS-RIOS, R. Environmentally related life history variations in *Geophagus brasiliensis*. **Journal of Fish Biology**, v.61. p. 1606–1618. 2002.
- MITCHELL, D. S. **Aquatic Vegetation and its use and control**. Unesco. Paris. p. 135. 1974.
- MORADO, C.; ARAÚJO, F.; GOMES, I. The use of biomarkers for assessing effects of pollutant stress on fish species from a tropical river in Southeastern Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**. v. 39 n. 4 p. 431-439. 2017.
- MOURA, N.; MORAN, E.; STROHACKER, T. KUNST, A. A Urbanização na Zona Costeira: Processos Locais e Regionais e as Transformações Ambientais - o caso do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência e Natura**. v. 37. n.42. p. 594-612. 2015.
- NASELLI-FLORES, L.. Urban Lakes: Ecosystems at Risk, Worthy of the Best Care. **Materials of the 12th World Lake Conference, Taal 2007**. p. 1333-1337. 2008

PEDROZO, C. DA. S.; Rocha, O. Environmental quality evaluation of lakes in the Rio Grande do Sul coastal plain. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 50. n. 4. p. 673-685. 2007.

PETRY, A.; GUIMARÃES, T. F. R.; VASCONCELLOS, F. M.; HARTZ, S. M.; BECKER, F.; ROSA, R. S.; GOYENOLA, G.; CARAMASCHI, E. M. P.; ASTARLOA, J. M. D.; SARMENTO-SOARES, L. M. ; VIEIRA, J. P.; GARCIA, A. M.; MELLO, F. T.; MELO, F. A. G.; MEERHOFF, M.; ATTAYDE, J. L.; MENEZES, R. F.; MAZZEO, N.; DARIO, F. Fish composition and species richness in eastern South American coastal lagoons: additional support for the freshwater ecoregions of the world. **Journal of Fish Biology**, v. 89. p. 280-314. 2016.

PRADO, J. F. Vegetação de ambientes aquáticos do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Em: WÜRDIG, N. L.; FREITAS, S. F. **Ecosistemas e Biodiversidade do Litoral Norte do RS**. Editora Nova Prova. p. 288. 2009.

R CORE TEAM. **R: A language and environment for statistical computing**. **R Foundation for Statistical Computing**, Vienna, Austria. 2020. Disponível em: <https://www.R-project.org/>

RAGHAV, M.; EDEN, S.; MITCHELL, K.; WITTE, B. Contaminants of Emerging Concern in Water, **University of Arizona**. 2013.

RAMOS, A. C. O Crescimento Populacional no Litoral Norte do Rio Grande do Sul e o Desenvolvimento Regional: Território e Enfoque Convencional. **Revista Gestão premium - Centro Universitário Cenecista de Osório/UNICNEC**. 2016.

REGINATO, P. A. R.; AHLERT, S. Geologia. Em: SCHÄFER, A.; LANZER, R.; SCUR, L. **Atlas Socioambiental dos Municípios de Cidreira, Balneário Pinhal, Palmares do Sul. Caxias do Sul, RS**. EDUCS. p. 354. 2013.

REIS, R. E.; MALABARBA, L. R.. Revision of the neotropical cichlid genus *Gymnogeophagus* Ribeiro, 1918, with descriptions of two new species (Pisces, Perciformes). **Revista Brasileira de Zoologia**. Curitiba , v. 4, n. 4, p. 259-305. 1988.

ROCHA, E. A.; HARTZ, S. M. Estabilidade e persistência de uma comunidade de peixes em lagoa costeira neotropical. **Revista Brasileira de Biociências (Online)**. v. 11. p. 149-156, 2013.

RODRIGUES, G. G; HARTZ, M. S. Food dynamics of fish and the interaction with macroinvertebrates from a shallow lake in southern Brazil. **Journal SIL Proceedings, 1922-2010 Internationale Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie: Verhandlungen**. v. 27:6. 2001.

ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C. L. B. Estudo das variações da relação peso total/comprimento total em função do ciclo reprodutivo e comportamento de *Sardinella brasiliensis* (Steindachner, 1879) da costa do Brasil entre 23°S e 28°S. **Boletim do Instituto Oceanográfico**. v. 26. p. 131- 180. 1977.

SALEM, B. Application of GIS to biodiversity monitoring. **JOURNAL OF ARID Environmensts**. v. 54. p. 91-114. 2003.

SCHULZ, U. H.; MARTINS-JUNIOR, H. *Astyanax fasciatus* as bioindicator of water pollution of rio dos Sinos, RS, Brazil. **Brazilian Journal of Biology**. v. 61 n. 4 p. 615-622. 2001.

SCHWARZBOLD, A.; SCHÄFER, A Gênese e Morfologia das Lagoas Costeiras do Rio Grande do Sul - Brasil. *Amazoniana*. v. 9. n. 1. p.87–104. 1984.

STICCA, S. C. **Organização trófica da assembleia de peixes de uma lagoa costeira subtropical, Santa Catarina, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2013.

STRAYER, D. Alien species in fresh waters: Ecological effects, interactions with other stressors, and prospects for the future. **Freshwater Biology**. v. 55. p. 152 - 174. 2010.

TUNDISI, J. G.; MATSUMURA, T. T. **Limnology**. CRC Press. p. 632. 2011.

VIEIRA, J. P.; CASTELLO, J. P.; L. E. PEREIRA. Ictiofauna, Em: SEELIGER, U.; ODEBRECHT, C.; CASTELLO, J.P. **Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo sul do Brasil.Rio Grande**. Ed. Ecoscientia. p. 341. 1998.

VILLELA, F. S.; BECKER F. G.; HARTZ S. M. Diet of *Astyanax* species (Teleostei, Characidae) in an Atlantic forest river in Southern Brazil. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 45. P. 223-232. 2002

VITOUSEK, P. M.; MOONEY, H. A.; LUBCHENCO, J.; MELILLO, J. M. Human Domination of Earth's Ecosystems. Em: MARZLUFF J. M.; SHULENBERGER, E.;

ENDLICHER, W.; ALBERTI, M., BRADLEY, G.; RYAN, C.; ZUMBRUNNEN, C.SIMON, U. (eds) **Urban Ecology**. Springer, Boston, MA. 2008.

WÜRDIG, N. L. Alguns dados físicos e químicos do sistema lagunar de Tramandaí, RS. **Pesquisas em Geociências**, Porto Alegre, v. 20, n. 20, p. 49-74. 1987.

ANEXOS

Anexo 1 - Método de amostragem aleatória estratificada.



Fonte: Autor (2020).

Anexo 2 - Pesagem dos indivíduos



Fonte: Autor (2020).

Anexo 3 - *Gymnogeophagus lacustris*



Fonte: Autor (2020).

Anexo 4 - *Geophagus iporangensis*



Fonte: Autor (2020).

Anexo 5 - *Jenynsia multidentata*



Fonte: Autor (2020).

Anexo 6 - *Diapoma alburnus*



Fonte: Autor (2020).

Anexo 7 - *Deuterodon luetkenii*



Fonte: Autor (2020).

Anexo 8 - Tabela com os resultados das análises do teste de Correção de Spearman entre os valores médios dos fatores abióticos do mês de fevereiro de 2014, coletados por Bohnenberger et al. (2018) e os valores médios anuais de iluminação artificial de luz noturna para o *buffer* de 3 km do ano de 2012.

Informação	P	Spearman
Profundidade (m)	0.03006	-0.4432357
pH	0.007396	0.5324443
Condutividade elétrica ($\mu\text{S cm}^{-1}$)	0.0646	0.3843478
Chlorofila a ($\mu\text{g L}^{-1}$)	0.0803	0.3640714
Carbono orgânico particulado (mg L^{-1})	0.09199	0.3516348
Total Carbono orgânico (mg L^{-1})	0.1548	0.2996955
Oxigênio dissolvido (mg L^{-1})	0.3021	-0.2198043
Total de nitrogênio dissolvido (mM L^{-1})	0.4948	0.1464256
Nitrito (mM L^{-1}),	0.713	0.07918294
Nitrato (mM L^{-1})	0.4515	0.1613035
Total solidos suspensos (mg L^{-1});	0.4265	0.1695652
Total nitrogênio amoniacal (mM L^{-1});	0.3186	0.2126004
Turbidez (NTU).	0.6432	-0.09963021
Transparencia da água (m);	0.7891	-0.05763508
Fósforo solúvel reativo ($\mu\text{M L}^{-1}$);	0.7452	0.06998251
Silício solúvel reativo (mg L^{-1});	0.6487	0.09799666
Total fósforo ($\mu\text{M L}^{-1}$);	0.8086	0.05218526
Sólidos suspensos fixados (mg L^{-1});	0.9036	0.02610967
Carbono orgânico dissolvido (mg L^{-1});	0.4695	0.1550187
Cor da água ($\text{mg L}^{-1}\text{PtCo}$);	0.9373	0.01696021
Nitrogênio Total (mM L^{-1});	0.9902	-0.002661886

Anexo 9 – Parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie *Geophagus iporangensis* em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.

Lagoa	Comprimento médio (mm)	Biomassa total por lagoa (g)	Biomassa/ indivíduos pesados	Número de indivíduos pesados
Quadros	28,60	0,52	0,26	2
Negra	41,21	25,61	2,56	10
Malvas	47,49	83,21	4,62	18
Passo	29,65	4,23	2,11	2

Caieira	18,20	5,07	0,19	26
Traíra	40,97	23,17	2,57	9
Emboaba	41,73	72,89	3,64	20
Emboabinha	39,42	101,12	3,37	30
Custódias	45,01	568,31	4,33	131
Caconde	22,77	0,85	0,28	3
Veados	29,82	47,44	2,15	22
Fazenda Ipê	47,94	221,31	3,40	65
Inácio	27,37	1,08	0,54	2
Gentil	45,60	34,12	8,53	4
Prainha	34,09	74,07	2,17	34
RincãoB	30,80	67,06	1,19	56
Cerquinha				
Norte	53,82	142,25	8,36	17
Cidreira	117,14	271,46	90,48	3
Lessa1	23,46	11,17	0,55	20
Tapera Sul	17,30	14,52	1,32	11

Fonte: Autor (2020)

Anexo 10 – Parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie *Gymnogeophagus lacustris* em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.

Lagoa	Comprimento médio (mm)	Biomassa total por lagoa (g)	Biomassa/ indivíduos pesados	Número de indivíduos pesados
Caconde	55,98	14,36	7,18	2
Caieira	19,05	5,04	0,20	25
Cerquinha				
Norte	37,90	96,56	2,47	39
Emboaba	42,19	12,6	2,52	5
Emboabinha	44,32	293,4	2,52	116
Horácio	27,52	37,91	0,54	69
Inácio	22,23	1,23	0,24	5
Manoel Nunes	25,22	2,66	0,44	6
Peixoto	43,29	13,06	3,26	4
Ramalhete	19,67	9,72	0,28	34
RincãoB	28,17	27,42	0,60	45
Suzana	37,4	4,66	1,16	4
Traíra	73,08	54,8	18,26	3
Veados	39,71	11,68	2,92	4

Fonte: Autor (2020)

Anexo 11 – Parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie *Jenynsia multidentata* em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.

Lagoa	Comprimento médio (mm)	Biomassa total por lagoa (g)	Biomassa/ indivíduos pesados	Número de indivíduos pesados
Ramalhete	25,94	1,52	0,38	4
Negra	36,52	6,43	1,60	4
Malvas	36,31	63,21	1,43	44
Passo	31,4	5,11	1,02	5
Caieira	27,20	39,84	0,52	76
Traíra	24,84	3,41	0,37	9
Emboaba	24,75	12,64	0,39	32
Caconde	27,74	19,11	0,50	38
Veados	29,11	0,95	0,47	2
Manoel Nunes	28,81	118,25	0,51	230
Fortaleza	32,63	1,64	0,82	2
Fazenda Ipê	24,25	4,79	0,34	14
Gentil	32,36	158,47	2,14	74
Suzana	36,69	97,06	1,47	66
RincãoA	24,48	3,06	0,34	9
RincãoB	25,83	2,99	0,37	8
Cerquinha Norte	32,03	90,42	0,81	111
Cerquinha Sul	30,60	14,24	0,56	25
Cidreira	25,16	2,45	0,40	6
A	34,73	5,21	1,04	5
Lessa1	27,56	33,18	0,53	62

Fonte: Autor (2020)

Anexo 12 – Tabela dos parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie *Deuterodon luetkenii* em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.

Lagoa	Comprimento médio (mm)	Biomassa total por lagoa(g)	Biomassa/ indivíduos pesados	Número de indivíduos pesados
Quadros	23,94	39,86	0,32	124
Negra	32,54	9,65	0,87	11
Malvas	41,27	239,31	2,11	113
Peixoto	45,48	357,84	2,22	161
Passo	24,63	111,26	0,42	263

Caieira	37,22	120,25	1,21	99
Emboaba	31,07	126,55	0,13	950
Emboabinha	36,12	107,88	1,33	81
Custódias	40,05	15,52	1,94	8
Caconde	32,40	6,78	0,67	10
Veados	28,98	8,6	0,57	15
Manoel Nunes	28,52	6,03	0,54	10
Fortaleza	53,02	54,16	4,16	13
Fazenda Ipê	27,31	14,10	0,16	83
Gentil	30,33	71,04	0,84	84
Prainha	26,85	44,9	0,49	91
A	18,21	1,41	0,14	10
RincãoA	30,35	6,22	0,51	12
RincãoB	28,78	20,36	0,47	43
Cerquinha				
Norte	38,21	125,21	1,66	75
Cidreira	26,68	56,61	0,57	98
Lessa1	27,11	69,15	0,48	143

Fonte: Autor (2020)

Anexo 13 – Tabela dos parâmetros de comprimento médio padrão e biomassa total capturada para a espécie *Diapoma alburnus* em lagoas costeiras da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, durante o período de 2009 a 2012.

Lagoa	Comprimento médio (mm)	Biomassa total por lagoa (g)	Biomassa/ indivíduos pesados	Número de indivíduos pesados
Caconde	23,86	385,83	0,29	1293
Caieira	2,00	94,04	0,24	379
Cerquinha				
Norte	30,59	172,56	0,51	332
Cidreira	35,68	21,57	0,46	46
Custódias	39,17	66,15	1,27	52
Emboaba	24,44	100,12	0,24	402
Emboabinha	30,69	193,28	0,42	458
Fazenda Ipê	28,62	49,05	0,37	131
Fortaleza	35,061	38,65	0,55	70
Gentil	21,55	11,93	0,13	88
Horácio	30,34	294,73	0,47	623
Inácio	24,79	21,41	0,17	119
Lessa1	23,62	142,65	0,17	825
Malvas	27,07	24,65	0,34	72

Manoel Nunes	30,56	137,01	0,33	405
Negra	30,58	213,9	0,65	328
Passo	27,13	16,3	1,01	16
Peixoto	34,36	46,18	0,74	62
Prainha	25,71	39,62	0,24	161
Ramalhete	22,60	60,65	0,19	312
RincãoA	31,57	119,51	0,40	292
Suzana	29,10	419,74	0,35	1176
Veados	26,48	28,78	0,24	116

Fonte: Autor (2020)

Anexo 14 – Tabela com os todos os valores de comprimento individuais e a soma da biomassa de cada amostra.

Lagoa	Etiqueta	Espécie	Comprimento (mm)	Biomassa (g)
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,53	0,52
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,68	0,52
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,51	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	41,05	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	51,87	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	48,04	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	37,05	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	42,41	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,12	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	37,25	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	33,22	25,61
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	31,65	25,61
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	47,95	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	40,88	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,83	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,89	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	45,15	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,17	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,45	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	40,65	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	58,77	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,82	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,64	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,38	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,59	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	53,02	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,66	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,61	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	51,98	83,21
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	36,42	83,21

Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	39	4,23
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,31	4,23
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	15,67	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	15,03	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,15	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,89	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,85	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,87	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,13	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,55	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,01	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,34	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,54	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	13,13	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,25	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	19,14	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	19,82	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,68	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,71	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,86	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,13	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	15,18	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,14	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,63	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,42	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,85	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,19	5,07
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,16	5,07
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	45,61	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	47,94	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	37,4	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	45,07	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,35	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	39,15	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	51,39	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	42,63	23,17
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,25	23,17
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,37	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,17	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,79	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	28,87	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,01	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	45,82	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,14	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	44,95	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	49,62	40,55

Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,38	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	68,84	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,74	40,55
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,46	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	31,37	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,04	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	44,3	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	58,95	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,85	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	68,33	32,34
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	53,75	32,34
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	66,74	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	35,3	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	47,64	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	36,96	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,64	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,07	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,68	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,43	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	26,83	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,49	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,08	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,47	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,09	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,09	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	31,45	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,59	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,8	25,12
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	87,48	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	77,91	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	62,35	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,56	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	35,79	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	33,6	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	35,35	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	38,95	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,15	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	36,4	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,11	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	56,01	76
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	41,6	76
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	70,31	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	69,85	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	69,78	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	68,37	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	72,66	491,47

Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	86,58	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	120,07	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	98,53	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	10,59	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	99,18	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	53,62	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,77	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,16	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	60,3	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	33,91	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	49,32	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,71	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	57,85	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	41,06	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	67,25	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	58,56	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,43	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	28,1	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,31	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,94	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,11	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,27	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,13	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,01	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	47,45	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,87	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	42,61	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	36,76	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	40,54	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	41,77	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,71	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,93	491,47
Custódias	La. Custódias Et. 603 17.V.2012.	<i>Geophagus iporangensis</i>	39,11	1,82
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	81,67	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	68,34	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	58,62	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	40,73	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	38,12	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,66	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,19	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,17	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	26,73	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	28,35	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,3	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,41	53,24

Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,11	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,9	53,24
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	68,6	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,11	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	33,85	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,08	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,41	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,48	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,73	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,56	21,46
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,61	0,32
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,08	0,85
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,31	0,85
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,93	0,85
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	98,02	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	19,54	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	35,44	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,84	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,78	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,08	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,64	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,19	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,1	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,29	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,02	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,21	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,86	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,34	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,65	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	28,24	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,92	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,12	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,67	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,34	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,17	47,44
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,58	47,44
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,91	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,39	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,97	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,23	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,69	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,42	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,58	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,62	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	19,15	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,97	221,31

Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,49	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	49,87	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	58,12	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	49,5	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	54,06	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	54	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	38,45	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,47	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	53,05	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	62,9	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	78,87	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	77,2	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	77,4	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	78,07	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	66,12	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	70,3	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	59,75	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	64,27	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	66,88	221,31
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796.18/05/2012	<i>Geophagus iporangensis</i>	71,68	221,31
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,67	1,08
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,08	1,08
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,7	34,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	53,73	34,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,46	34,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	60,51	34,12
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,48	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,64	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	15,14	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,759	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,811	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,49	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	16,65	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	15,15	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,863	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	17,915	14,52
Tapera sul	La. Tapera Sul Et. 538 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	18,5	14,52
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	93,42	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	65,52	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	58,78	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	49,79	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	57,49	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,94	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	32,76	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,64	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,31	74,07

Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,99	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,7	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,67	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	30,12	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	29,14	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,81	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	26,62	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	27,09	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,67	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	31,28	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,65	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,84	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	28,72	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,18	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,34	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,23	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,6	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,08	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,6	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,97	74,07
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,77	74,07
Cerquinha Norte	La. Cerquinha norte Et.273 09.03.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	35,24	1,33
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 273 09.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	100,17	40,66
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 273 09.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	47,44	40,66
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 273 09.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	38,57	40,66
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Geophagus iporangensis</i>	37,99	3,37
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Geophagus iporangensis</i>	36,44	3,37
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Geophagus iporangensis</i>	36,29	3,37
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	76,33	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	61,07	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	100,19	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	89,93	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	34,07	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	42,22	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	33,61	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	43,82	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	42,79	96,89
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	41,5	96,89
Lagoa Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Geophagus iporangensis</i>	49,56	4,15
Lagoa Cidreira	La. Cidreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	154,82	267,31
Lagoa Cidreira	La. Cidreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	147,06	267,31
Lessa 1.	Lagoa Lessa 108 02.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,52	0,51
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	19,92	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,69	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,82	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	14,29	10,66

Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,22	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,69	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	19,23	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	28,61	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,77	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,53	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,73	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,89	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,31	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	40,85	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,52	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,71	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	24,78	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,69	10,66
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,46	10,66
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,07	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,44	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,61	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	20,85	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,12	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,17	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,45	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	21,48	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,1	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,2	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	31,82	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,19	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,28	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,4	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	46,74	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	48,44	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	50,11	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	52,54	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	54,48	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	55,31	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,59	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,66	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,82	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	22,95	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,07	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,12	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	23,81	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25	67,06
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Geophagus iporangensis</i>	25,16	67,06
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,58	9,72

Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,05	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,74	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,47	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	14	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	12,76	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,5	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,8	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,85	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,73	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,68	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,22	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,27	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,74	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,81	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,11	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,94	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,66	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,85	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,13	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,1	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,87	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,46	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,66	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	23,07	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,81	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,56	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	23,02	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	23,78	9,72
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,14	9,72
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	37,12	13,06
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	52,98	13,06
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	42,24	13,06
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	40,84	13,06
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,49	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	24,29	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,82	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,35	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,87	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,99	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	15,83	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,44	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,45	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,06	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	20,53	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	20,89	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,86	5,04

Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,72	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,81	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,42	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	20,14	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,3	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,85	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,93	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	15,51	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,72	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,15	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,66	5,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,38	5,04
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	106,67	54,8
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	78,1	54,8
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	34,49	54,8
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,84	12,6
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Gymnogeophagus lacustris.</i>	42,66	12,6
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	42,85	12,6
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	50,38	12,6
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	46,24	12,6
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	36,65	14,36
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	75,31	14,36
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	67,81	11,68
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,31	11,68
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	31,58	11,68
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,16	11,68
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,81	2,77
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,36	2,77
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,92	2,77
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,32	2,77
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	25,59	2,77
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,34	2,77
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	23,46	1,23
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	23,12	1,23
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	24,99	1,23
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,63	1,23
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	20,95	1,23
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	48,28	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	46,77	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	39,42	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	33,35	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	31,75	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,43	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,96	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,3	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,42	37,91

Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	30,48	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	25,5	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,35	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,29	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,48	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	30,66	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,28	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,44	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,83	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	24,93	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,81	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,78	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,99	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,5	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,85	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,64	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,91	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,59	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,56	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,13	37,91
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,02	37,91
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	39,11	4,66
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	41,11	4,66
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	38,63	4,66
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	30,75	4,66
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	41,61	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	37,47	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	36,25	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	36,97	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	36,31	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,64	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	33,49	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,84	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	31,8	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,61	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,09	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	30,89	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,99	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	30,17	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,43	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,51	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	31,39	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,58	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,21	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,65	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	22,44	27,42

Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,09	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	15,79	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,16	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	16,96	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	17,15	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,89	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	20,11	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,96	27,42
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,89	27,42
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	23,28	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	20,6	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	21,4	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	18,76	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,7	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,46	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	19,67	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,21	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,05	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,11	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,95	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	30,39	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	35,1	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	39,87	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	34,22	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	35,15	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	33,62	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,22	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,89	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	38,46	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	40,98	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	84,24	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	61,36	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	50,54	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	45	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	45,13	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	46,86	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	46,86	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	41,35	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	40,72	75.61
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	65,74	20.95
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	65,39	20.95
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	50,6	20.95
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	39,99	20.95
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	57,7	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	52,14	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	58,14	269,05

Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	54,86	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	59,5	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	69,62	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	62,72	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	66,06	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	72,15	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	68,22	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	34,66	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	37,68	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	34,55	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	28,27	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,05	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,66	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	33,52	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	27,15	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	34,29	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	35,98	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	47,75	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	45,63	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	42,7	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	51,72	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	46,39	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	46,2	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	39,06	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	39,69	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	54,05	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	47,47	269,05
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	35,42	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,68	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	37,62	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	36,92	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	49,19	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	45,2	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	32,25	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	29,35	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	26,62	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	47,01	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	37,47	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	43,69	24,35
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	50,81	24,35
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,42	1,52
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,71	1,52
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,75	1,52
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,89	1,52
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,23	6,43
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,81	6,43

Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,49	6,43
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	52,55	6,43
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,89	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	48,45	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	51,94	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	55,13	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	59,25	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,94	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,64	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,81	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,1	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,88	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,5	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,48	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,78	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,11	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,41	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,56	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,05	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,54	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,4	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,58	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,05	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,56	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,48	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,33	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,3	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,55	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	16,54	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,68	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,36	46,77
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,25	46,77
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	63,59	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	50,77	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	41,3	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,9	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,81	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,49	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,25	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,07	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,03	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,78	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,25	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,3	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	15,94	16,44
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,76	16,44

Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,47	5,11
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,38	5,11
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,99	5,11
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,71	5,11
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,45	5,11
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	15,96	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	16,21	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	13,3	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	12,84	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,57	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,98	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	15,31	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	18,53	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	15,44	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	14,37	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,93	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,68	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,01	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,32	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,82	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,54	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,5	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,87	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,25	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,86	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	56,89	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,75	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	41,15	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	41,89	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,2	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,4	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,36	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,61	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,29	39,84
Caieira	Lagoa Caieira 27.I.2011	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,43	39,84
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,59	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,07	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,97	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,12	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,38	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,63	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,33	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,47	3,41
Traíra	La. Traíra Et. 1669 27.XI.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	16,03	3,41
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	14,91	1,83
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,05	1,83

Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,99	1,83
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,58	1,83
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,33	1,83
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,22	1,83
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,8	1,83
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,68	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,92	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,08	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,56	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,74	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,91	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,75	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,58	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,73	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,75	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,4	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,3	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,05	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,63	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,84	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,73	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	18,18	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,21	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,9	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,57	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,49	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	16,31	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,15	10,29
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,01	0,52
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,81	0,52
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,15	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,85	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,09	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,58	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,7	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,36	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,46	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,12	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,63	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,63	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,79	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,22	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,4	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,92	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,22	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,05	11,89

Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,73	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,79	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,91	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,07	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,6	11,89
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,24	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	18,84	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,32	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,75	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,7	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,99	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,78	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,93	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,49	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,95	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,29	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,64	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,11	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,94	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,61	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,41	7,22
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,17	7,22
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,62	0,95
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,6	0,95
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,96	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,78	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,49	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,34	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,78	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,81	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,6	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	16,25	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,63	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,74	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,14	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,48	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,95	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,95	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	26,98	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,08	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,5	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,06	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,28	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,75	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,48	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,55	118,25

Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,27	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,75	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,29	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,78	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,62	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,13	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,59	118,25
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,35	118,25
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,48	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,57	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,97	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,24	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,42	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,9	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,67	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,1	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,57	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,14	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,3	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,02	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	15,89	4,79
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	14,33	4,79
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,62	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,17	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,83	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,34	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,79	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,45	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,36	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,18	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	40,12	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,23	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,21	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,98	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,2	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,24	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,58	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,56	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,41	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,7	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,86	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,76	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,58	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,25	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,95	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,49	139,35

Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,19	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,22	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,24	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,81	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,46	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,16	139,35
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	48,37	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,36	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,02	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	57,23	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	42,48	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,98	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	48,24	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,76	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,32	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,42	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,62	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,86	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,23	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,51	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,8	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	16,6	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,36	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,52	19,12
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,27	19,12
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	54,09	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	52,24	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	52,25	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	50,03	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	52,01	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	54,18	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	49,13	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	51,46	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	50,41	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	47,73	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	53,84	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,36	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	45,27	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	47,8	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,61	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,67	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,76	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,13	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,9	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,57	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,98	97,06

Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,28	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,07	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,49	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,07	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,67	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	27,87	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,39	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	15,65	97,06
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	11,03	97,06
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,78	5,21
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	43,16	5,21
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	46,92	5,21
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,67	5,21
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,13	5,21
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,95	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,23	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,05	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,04	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,94	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	18,74	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,19	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,5	3,06
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,75	3,06
Rincao 2	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,65	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,5	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,71	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,94	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,5	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,36	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,95	2,88
Rincao 2.	La. Rincao 2 Et. 1707 29.V.2011.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,05	0,11
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	39,87	0,85
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,52	0,85
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	56,56	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	41,01	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,11	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	31,05	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,73	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,12	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,79	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,11	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,79	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,86	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,08	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,6	18,62
Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,47	18,62

Cerquinha Sul	La. Cerquinha Et. 266 3.X.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	24,58	14,24
Cerquinha Sul	La. Cerquinha Et. 266 3.X.2012	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,42	14,24
Cidreira	La. Cidreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	23,78	0,5
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,25	0,77
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,24	0,77
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	17,95	0,77
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,08	1,18
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,69	1,18
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,43	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	18,27	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	18,64	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,16	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,55	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	20,52	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	19,52	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,44	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,42	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	21,23	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,01	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,17	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,61	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,18	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,57	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	22,74	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	28,89	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,25	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	30,17	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	25,94	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,3	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,07	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,14	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	33,76	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	32,28	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	34,58	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	38,12	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,62	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,36	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	36,3	31,99
Lessa l.	Lagoa Lessa 108 02.V.2009.	<i>Jenynsia multidentata</i>	37,25	1,19
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009	<i>Jenynsia multidentata</i>	35,35	1,64
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009	<i>Jenynsia multidentata</i>	29,91	1,64
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,97	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,33	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,19	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,01	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,95	39,86

Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,71	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,83	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,24	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,47	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,54	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,91	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,68	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,9	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,14	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,18	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,52	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,41	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,17	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,43	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,54	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,91	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,06	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,53	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,14	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,93	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,33	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,81	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,17	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,43	39,86
Quadros	La. Dos QUADROS Et. 12 07. VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,87	39,86
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,61	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,69	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,87	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,48	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,07	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,68	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,81	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,13	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,72	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,89	9,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,01	9,65
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,11	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,14	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,6	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,36	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,49	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,23	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,45	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,32	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,79	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,72	235,75

Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,67	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,44	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,51	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,37	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,52	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,67	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,37	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,68	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,24	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,15	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,43	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,23	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,54	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	51,65	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,97	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	65,78	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,78	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,1	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	49,71	235,75
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	49,75	235,75
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,41	3,56
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,39	3,56
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,01	3,56
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,85	3,56
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,71	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,32	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,54	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,87	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,95	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,74	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,01	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,18	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,27	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,29	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,42	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,69	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,61	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,39	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,35	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,82	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,91	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,64	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,83	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,86	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,7	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	56,29	357,84

Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	49,92	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	51,93	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,35	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	55,26	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	57,64	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	54,31	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,05	357,84
Peixoto	Lagoa do Peixoto 82 coleta 16.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	57,82	357,84
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,23	14,04
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,42	14,04
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,62	14,04
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,89	14,04
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,84	14,04
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,66	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,18	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,19	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,38	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,38	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,58	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,98	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,02	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,49	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,7	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,7	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,2	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,89	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,75	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,38	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,81	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,2	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,86	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,69	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,05	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,36	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,09	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	15,46	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,62	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	14,98	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	14,45	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	15,45	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,37	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	15,17	15,73
Passo	La. Passo Et. 551 19.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,88	15,73
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,94	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,38	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,09	81,49

Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,46	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,54	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,11	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,84	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,14	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,31	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,73	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,74	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,52	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,57	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,36	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,16	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,69	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,72	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,22	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,1	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,16	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,58	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,99	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,64	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,96	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,44	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,08	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,62	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,56	81,49
Passo	La. Passo Et. 278 18.VI.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,65	81,49
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,22	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,4	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,66	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	52,4	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,55	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,2	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,61	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,47	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,24	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,98	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,89	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,12	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,81	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,49	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,42	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,83	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,72	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,89	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,37	120,25

Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,03	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,95	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,78	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,85	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,03	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,54	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,46	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,61	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,59	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,58	120,25
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	77,01	120,25
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,27	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,57	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,13	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,34	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,32	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,95	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,52	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,1	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,54	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,88	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,59	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,43	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,94	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,59	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,08	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,29	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,09	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,83	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,7	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,71	11,75
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,27	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,63	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,56	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,57	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,83	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,92	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,5	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,32	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,47	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,4	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,6	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,32	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,8	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,76	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,71	114,8

Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,15	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,07	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,55	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,4	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,39	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,06	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,44	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,29	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,8	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,67	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,41	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,96	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,33	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,25	114,8
Emboaba	La. Emboaba N. et 270 05.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,57	114,8
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,92	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,42	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,75	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,91	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,82	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,8	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,78	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,76	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,26	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,97	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,58	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,05	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,52	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,75	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,39	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,01	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,44	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,02	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,58	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,1	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,77	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,68	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,76	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,75	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,82	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,21	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,1	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,59	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,14	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	55,54	101,92
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,3	5,96

Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,3	5,96
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,19	5,96
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,24	5,96
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,31	5,96
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,85	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,14	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,12	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,9	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,38	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,68	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 185 VIII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,39	10,85
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,97	4,67
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,23	5,39
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,41	5,39
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,7	5,39
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,5	5,39
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,32	5,39
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,9	5,39
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,48	1,39
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,69	1,39
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,86	1,39
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27	1,39
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,09	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,8	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,07	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,84	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,67	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,06	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,1	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,31	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,27	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,12	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,68	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,31	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,83	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,29	8,6
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,35	8,6
Manuel Nunes	La. Manuel nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,52	0,32
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,14	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,88	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,72	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,37	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,82	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,77	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,61	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,52	5,71

Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,84	5,71
Manuel Nunes	La. Manoel nunes Et. 55 15 VII.2010	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,58	5,71
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	58,37	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	62,69	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	56,06	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,19	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,76	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	59,73	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,25	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	56,6	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	55,15	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,31	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	51,2	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	52,73	54,16
Fortaleza	La. Fortaleza Et. 539 30.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,28	54,16
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,88	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,89	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,22	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,28	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,42	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,43	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,12	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,84	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,3	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,28	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,3	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,74	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,03	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,6	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,9	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,47	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,48	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,44	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,95	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,07	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	15,54	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,28	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,01	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,08	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,57	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,56	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,37	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,76	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,06	14,1
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ et. 1796 18.V.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,69	14,1
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,67	71,04

Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,54	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,05	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,93	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,13	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,7	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,72	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,17	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,22	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,56	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,77	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	41,85	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,18	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,83	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,22	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,92	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,48	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	40,22	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,21	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,6	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,5	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,57	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,92	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,45	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,09	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,24	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,35	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,99	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,87	71,04
Gentil	La. Gentil Et. 186 15.VII.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,19	71,04
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,54	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,86	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,31	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,32	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,45	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,85	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,36	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,37	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,69	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,34	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,67	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,84	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,68	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,61	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,46	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,48	44,9

Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,47	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,72	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,94	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,52	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,02	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,94	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,44	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	15,13	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	14,14	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	13,87	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	14,82	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,86	44,9
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,84	44,9
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	16,91	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,22	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,5	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,91	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,28	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,53	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,02	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	18,56	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	15,52	1,41
A	La. A Et.1988 05.VIII.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	12,71	1,41
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,64	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,53	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,8	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,21	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,42	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,66	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,71	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,87	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,03	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,49	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,11	6,22
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,73	6,22
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,44	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,57	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,71	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,81	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,91	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,24	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,29	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,94	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,74	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,08	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,61	20,36

Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,74	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,81	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,89	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,19	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,24	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,36	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,52	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,88	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,96	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,63	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,9	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,58	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,79	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,86	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,87	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,7	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,22	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,31	20,36
Rincão 2.	La. Rincão Et. 1707 29.V.2011.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,9	20,36
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,73	1,62
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,34	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,71	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,41	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,7	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,91	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,28	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,62	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,55	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,74	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,28	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,07	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,04	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,03	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,01	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,88	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,32	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,69	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,78	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,47	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,37	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,76	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,13	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,51	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,68	38,00

Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,73	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,51	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,42	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha N. et 784 10.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	37,43	38,00
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	52,18	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	55,67	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,67	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,29	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,7	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	51,28	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	51,59	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	47,23	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,58	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	51,75	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	55,03	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	50,86	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,06	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	48,89	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	55,02	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	54,38	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	49,19	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,87	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	46,75	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	49,63	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	53,39	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	43,73	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	44,13	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,73	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,78	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,09	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,08	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,76	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha Et. 536 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,77	81,68
Cerquinha Norte	La. Cerquinha norte Et.273 09.03.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,47	3,91
Cerquinha Norte	La. Cerquinha norte Et.273 09.03.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	47,3	3,91
Cerquinha Norte	La. Cerquinha norte Et.273 09.03.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,49	3,91
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,68	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,6	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	36,48	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,47	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,79	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,31	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,68	4,53
Cidreira	La. Cidrreira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	35,92	4,53
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,59	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	17,66	24,84

Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,11	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,59	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,67	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,91	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,95	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	19,93	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,36	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,38	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,71	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,01	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,72	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,82	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,93	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,75	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,89	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,06	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,22	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,35	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	23,63	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,08	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,58	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,63	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,84	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,07	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,34	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,41	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,04	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,85	24,84
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	39,49	27,24
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,96	27,24
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	45,39	27,24
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	38,79	27,24
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,08	27,24
Cidreira	La. Cidreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	42,57	27,24
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,66	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	20,97	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	21,06	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,19	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,2	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,26	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	22,45	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,18	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,71	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	24,79	69,15
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,01	69,15

Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,07	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,72	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	25,93	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	26,97	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,14	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	27,37	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	28,73	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	29,08	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,21	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,35	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	30,47	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	31,49	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	32,87	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,06	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,67	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	33,91	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,05	69,15
Lessa l.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Deuterodon luetkenii</i>	34,9	69,15
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,34	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,02	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,51	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,35	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,52	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,07	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	16,53	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,94	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,33	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,49	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,56	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,1	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,31	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,38	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,86	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,27	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,33	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,12	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,26	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,8	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,78	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,66	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,09	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,74	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,43	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,1	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,14	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII,2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,81	60,65

Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,9	60,65
Ramalhete	La. RAMALHETE Et. 431 06.XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,34	60,65
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,21	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,17	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,61	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,13	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,05	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,68	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,19	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,62	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,89	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,55	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,82	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,2	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,59	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,02	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,05	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,96	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,77	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,28	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,01	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,49	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,14	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,02	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,07	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,74	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,51	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,09	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,89	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,94	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,3	213,9
Negra	La. NEGRA Et. 223 05. XII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,47	213,9
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,57	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,81	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,55	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,57	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,22	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,15	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,21	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,51	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,15	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,62	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,83	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,63	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,34	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,54	12,42

Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,87	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,85	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,71	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,51	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,36	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,36	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,53	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,89	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,7	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,28	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,66	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,53	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,4	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,58	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,86	12,42
Malvas	La. MALVAS Et.1786 15.V.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,97	12,42
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	36,5	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	37,57	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	35,79	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	32,17	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	32,03	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	34,12	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	31,49	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	32,09	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	30,03	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	28,32	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	25,3	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	28,255	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	28,34	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	27,21	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	24,14	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	27,38	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	26,51	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	26,09	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	22,59	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,58	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,57	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,41	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	14,87	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,22	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	17,78	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	17,24	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	17,51	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	17,21	12,23
Malvas	La. Malvas Et. 549 16. VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	16,21	12,23
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,99	46,18

Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,47	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,68	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,52	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,1	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,48	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,75	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,55	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	18	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,97	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,21	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,61	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,03	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,3	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,18	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,77	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,61	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,18	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,26	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,3	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,44	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,81	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,47	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,13	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,39	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,96	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	43,4	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,66	46,18
Peixoto	La.Peixoto Et. 82 16.VII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,71	46,18
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,13	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,12	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,52	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,98	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,35	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,36	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,52	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,37	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,93	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,77	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,44	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,37	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,62	11,66
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,53	4,64
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,43	4,64
Passo	Lagoa do Passo et. 278 18.VI.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	51,73	4,64
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	12,59	94,04

Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	14,12	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	14,14	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	15,32	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	15,9	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,02	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,11	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,57	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,07	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,09	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	19,77	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	19,95	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	20,2	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	20,57	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	21,22	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	22,56	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	23,22	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	24	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	24,17	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	25,06	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	29,7	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	31,48	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	31,55	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	31,79	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	32,72	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	33,63	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	34,38	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	35,87	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	39,04	94,04
Caiera	La. Caiera Et. ?? 27.I.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	40,26	94,04
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,96	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,68	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,22	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,44	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,47	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,32	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,71	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,81	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,22	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,15	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,07	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,27	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,98	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,74	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,88	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,41	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,53	19,73

Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,2	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,44	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,11	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,28	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,99	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,29	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,56	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,84	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,47	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,96	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,34	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. etv270 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,96	19,73
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,41	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,85	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,26	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,93	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,15	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,19	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,38	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,46	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,44	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,99	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,24	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,26	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,6	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,33	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,46	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,27	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,19	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,75	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,53	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. et17 05.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,57	3,93
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,22	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,31	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,85	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,96	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,97	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,46	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,08	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,09	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,87	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,46	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,5	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,01	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,97	76,46

Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,2	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,52	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,02	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,96	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,72	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,31	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,46	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,93	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,85	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,22	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,78	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,99	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,91	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,07	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,8	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,86	76,46
Emboaba	La. Emboaba N. etv300 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,48	76,46
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,48	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,03	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,18	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,19	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,52	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,35	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,22	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,45	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,04	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,4	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,96	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,4	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,8	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,25	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,03	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,45	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,55	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,3	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,5	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,3	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,55	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,33	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,52	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,48	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,89	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,63	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,58	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,41	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,99	160,74

Emboabinha	La. Emboabinha Et. 184 02.xII.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,08	160,74
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,06	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,59	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,67	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,36	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,47	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,9	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,13	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,13	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,86	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,4	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,76	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,59	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,72	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,57	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,74	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,35	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,57	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,65	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,27	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,76	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,51	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,08	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,81	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,24	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,71	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,87	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,66	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,76	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,05	32,54
Emboabinha	La. Emboabinha Et. 527 16.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,06	32,54
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	57,24	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,55	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	44,54	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,74	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,96	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,48	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,79	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,2	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,88	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,82	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 307 15.VIII.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,35	20,03
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,96	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,35	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,59	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,16	44,57

Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,63	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,18	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,48	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,04	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,32	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,35	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,81	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,35	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,46	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,79	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,08	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,1	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,11	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,76	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,25	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,69	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	42,6	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	42,7	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	44,83	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	45,15	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	45,35	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	45,76	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,07	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,47	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	47,48	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 313 04.IV.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	48,26	44,57
Custódias	La. Custódias Et. 558 04.04.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	43,78	1,55
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,58	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,09	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,85	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,36	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,7	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,75	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,64	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,28	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,34	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,42	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,41	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,54	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,24	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,76	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,68	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,35	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,86	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,54	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,49	356,27

Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,27	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,79	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,1	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,98	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,72	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,56	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,67	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,46	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,73	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,16	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 1688 27.III. 2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,83	356,27
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,36	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,12	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,37	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,97	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,06	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,62	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,39	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,8	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,53	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,75	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,42	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,94	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,81	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,51	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,07	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,32	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,88	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,69	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,16	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,24	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,7	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,57	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,08	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,57	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,69	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,05	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,12	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,01	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,8	29,56
Caconde	La. Caconde Et. 199 02/05/09.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,48	29,56
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,76	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,96	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,07	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,53	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,29	28,78

Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,58	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,8	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,42	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,04	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,19	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,2	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,9	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,97	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,74	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,81	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,79	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,36	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,43	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,99	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,18	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,65	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,69	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,37	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,46	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,28	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,99	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,5	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,13	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,36	28,78
Veados	La. Veados Et. 1947 27.III.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,15	28,78
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	15,56	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	15,61	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	15,99	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,4	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,45	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,22	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,57	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,62	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	19,35	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	20,09	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	22,02	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	22,04	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	22,47	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	22,5	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	23,86	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	24,78	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	24,93	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	25,37	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	26,19	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	26,7	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	27,88	112,31

Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	28,88	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	29,25	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	29,8	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	29,92	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	30,84	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	31,03	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	32,57	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	32,78	112,31
Manuel Nunes	La.Manuel Nunes Et. 986 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	33,81	112,31
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	41,41	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	38,07	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	38,44	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	51,11	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	49,95	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	46,17	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	43,45	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	42,51	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	44,26	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	43,12	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	34,84	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,17	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	45,92	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	43,1	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	40,28	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	40,64	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	38,86	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	40,01	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	35,75	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	30,44	24,7
Manoel Nunes	La. Manoel Nunes Et.55 15.VII.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	31,88	24,7
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,74	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,8	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,46	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,52	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,53	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,99	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,02	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,09	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,35	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,08	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,97	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,65	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,36	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,79	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,63	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,37	49,05

Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,89	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,57	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,49	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,57	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,57	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,12	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,59	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,79	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,12	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,56	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,58	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,62	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,96	49,05
Fazenda IPÊ	La. Fazenda IPÊ Et. 1796 18.V.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,99	49,05
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	13,88	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	15,17	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	16,36	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	16,57	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	16,8	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,55	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,58	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,31	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,59	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,73	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,07	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,57	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,24	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,03	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,98	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,68	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,55	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,12	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,53	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,55	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,28	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,63	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,99	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,43	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,59	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,46	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,76	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,42	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	42,38	21,41
Inácio	La. Inácio Et. 194 02.VIII. 09.	<i>Diapoma alburnus</i>	43,02	21,41
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,49	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,63	294,73

Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,66	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,85	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,12	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,7	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,76	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,79	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,49	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,63	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,54	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,04	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,12	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,46	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,7	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,01	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,73	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,99	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,14	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,46	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,35	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,6	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,48	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,95	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,56	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,58	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,49	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,61	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	40	294,73
Horácio	La. Horácio Et. 627 01.VIII.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,46	294,73
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	15,04	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,34	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,83	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	16,88	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,07	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,73	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	17,95	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	18,06	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	18,06	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	18,19	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	18,43	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	19,65	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	19,77	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	20,23	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	20,34	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	21,51	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	21,53	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	21,64	11,93

Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	21,7	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	23	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	23,3	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	23,3	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	23,61	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	24,81	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	25,37	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	26,7	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	26,77	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	26,77	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	30,79	11,93
Genil	La. Gentil Et. 1741 01.II.2012	<i>Diapoma alburnus</i>	35,35	11,93
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,93	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,01	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,17	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,6	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,86	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,45	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,15	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,81	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,91	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,7	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,56	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,45	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,47	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,2	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,68	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,04	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,58	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,31	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,74	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,71	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,17	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,38	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,5	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,75	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,19	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,1	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,99	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,51	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,28	8,19
Prainha	La. Prainha Et. 932 15.IX.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,59	8,19
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	32,24	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	40,86	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	32,16	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	38,15	31,43

Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	31,78	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	40,09	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	38,04	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	37,15	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	31,08	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	30,61	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	26,82	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	36,14	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	29,04	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	29,89	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	25,78	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	21,51	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	24,72	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	20,37	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	24,2	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	21,61	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	20,62	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	20,98	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,22	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	20,23	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	20,45	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	17,5	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,29	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	20,71	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,02	31,43
Prainha	La. Prainha Et.52 16.IX.2010	<i>Diapoma alburnus</i>	19,77	31,43
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,75	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,1	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,33	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,29	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,95	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,33	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,04	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,94	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,36	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,84	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	45,19	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,79	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,6	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,25	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,58	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,99	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,97	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,46	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,95	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,03	419,74

Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	11,73	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,58	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,86	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,2	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,54	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,38	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,59	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	15,88	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,21	419,74
Suzana	La. Suzana Et.1990 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,46	419,74
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,72	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,07	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,4	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,32	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,39	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,53	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,77	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,87	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,98	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,61	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,02	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,27	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,81	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,51	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,19	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,65	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,1	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,76	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,81	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,32	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,41	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	40,05	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,37	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	42,05	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	43,63	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	43,81	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,01	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	46,49	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	48,84	119,51
Rincão 1	La. Rincão 1 Et. 580 29.V.2011.	<i>Diapoma alburnus</i>	49,56	119,51
Cerquinha norte	La Cerquinha norte Et.784 10.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	45,73	5,01
Cerquinha norte	La Cerquinha norte Et.784 10.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,57	5,01
Cerquinha norte	La Cerquinha norte Et.784 10.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,51	5,01
Cerquinha norte	La Cerquinha norte Et.784 10.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,92	5,01
Cerquinha norte	La Cerquinha norte Et.784 10.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,32	5,01
Cerquinha norte	La Cerquinha norte Et.784 10.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,23	5,01

Cerquinha norte	La. Cerquinha N. et 275 03.IX.2012.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,42	25,14
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,24	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	41,33	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	47,23	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	47,4	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	48,31	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	54,17	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	50,84	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	44,08	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	49,43	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,45	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,98	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	44,66	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,93	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	39,41	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,8	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	44,26	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	47,34	9,84
Cidreira	La.Cdreira Et. 189 09.III.2010.	<i>Diapoma alburnus</i>	55,16	9,84
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,23	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,54	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,65	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,68	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,76	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,62	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,98	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,05	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,23	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,08	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,74	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,66	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,2	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,15	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	24,87	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,04	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	25,84	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,15	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,64	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,24	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,56	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,37	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,7	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,19	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,62	10,69
Cidreira	La. Cidrerira Et. 974 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,81	10,69
Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,69	1,04

Cidreira	La. Cidreira Et. 619 13.IX.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,36	1,04
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009	<i>Diapoma alburnus</i>	28,12	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,73	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,18	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,94	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,97	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,26	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,39	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,63	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,67	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	33,96	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,81	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	34,61	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,11	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,16	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	35,53	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,25	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,39	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,5	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,52	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,58	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,58	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,77	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	36,77	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,28	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,75	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	37,8	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,08	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,59	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,93	38,65
Fortaleza	La. Fortaleza 440 30.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	38,98	38,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	15,5	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,17	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	18,69	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,44	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,29	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	19,92	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,82	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,68	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	16,33	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	17,69	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,94	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,06	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	26,88	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,58	142,65
Lessa 1.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	20,24	142,65

Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	22,52	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	21,79	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,68	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,05	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	23,34	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,01	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,4	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	28,45	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,58	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	27,86	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,81	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	30,41	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	31,83	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	29,35	142,65
Lessal.	Lagoa Lessa 448 03.V.2009.	<i>Diapoma alburnus</i>	32,44	142,65

Fonte: Autor (2020)